

A União

PATRIMÔNIO DO ESTADO

ASSINATURAS NO ESTADO

Anual Cr\$ 200,00
Semanal Cr\$ 120,00

NÚMERO AVULSO:
Capital Cr\$ 1,00
Interior Cr\$ 1,20

Terça-feira, 26 de agosto de 1952

O NOVO CHEFE DO EXECUTIVO

PERNAMBUCANO

O deputado Deocleciano Pereira Lima ocupará a presidência da Assembleia — Serão realizadas eleições dentro de 60 dias — Decreto luto oficial por 3 dias

Assumiu a Chefia do Executivo Pernambucano

O Presidente da Assembleia Legislativa, dep. Tórres Galvão — Comunicação recebida pelo Governador José Américo

Cumprindo dispositivo constitucional, assumiu, domingo último, às 5 horas da manhã, o cargo de Governador do Estado de Pernambuco o deputado Antônio Tórres Galvão. O fato foi comunicado ao governador José Américo nos termos do seguinte telegrama:

RECIFE, 24 — Comunico a Vossa Excelência que assumi, hoje, o exercício do cargo de Governador do Estado de Pernambuco, em virtude do falecimento do Governador Agamenon Magalhães. A presente a Vossa Excelência meus protestos de estima e consideração, ass.

ANTONIO TORRES GALVÃO — Presidente da Assembleia Legislativa, no exercício do cargo de Governador do Estado.

RECIFE, 25 (M) — O novo Governante, dep. Antônio Tórres Galvão, vindo da classe popular, pois iniciou sua vida como operário das fábricas "Lundgren", Kiehl, duas vezes deputado estadual, gracas ao prestígio que conquistou nas classes operárias e, posteriormente, ao Partido de Cruz e todas as partidas do campo popular e secundários. O Joquer Clube adotou, também, a disputa do "Grande Prêmio". O Gremio Paulista, pertencente ao Partido Social Democrata, é o maior protestante. Como seu nome sugere, o deputado Deocleciano Pereira Lima, ocupará a presidência do Legislativo Estadual.

Luto oficial

RECIFE, 25 (M) — O Governador em exercício, deputado Tórres Galvão, decretou luto oficial por oito dias para todo o Estado.

Assumiu o término de posse

RECIFE, 25 (M) — Às 5 horas da madrugada, tinha assumido o término de posse o novo Governador do Estado de Pernambuco, Tórres Galvão, presidente da Assembleia Legislativa. Inmediatamente, tomou provisões, decretando luto oficial de oito dias. Esta providenciando as eleições para o dia 15 de setembro, as quais devem realizar-se dentro de 60 dias, de acordo com a Constituição Estadual.

Eleições em 60 dias

RECIFE, 25 (M) — Dentro de 60 dias serão realizadas novas eleições para o governo do Estado, de acordo com as preceções constitucionais.

(Conclui na 2ª pag.)

DECLARAÇÕES DA SRA. ANTONIETA MAGALHÃES Á IMPRENSA

Detalhes da morte do Governador Agamenon Magalhães — Como decorreu o seu passamento — O deputado Paulo Germano Magalhães reporta-se à morte do seu pai

RECIFE, 25 (M) — A repórter ouviu a sra. Antonieta Magalhães, que assistiu ao último instante do Governador. Emocionada, relatou a sra. Antonieta, entre lágrimas, todo o drama do desaparecimento. Disse: "Às 21 horas, che-

gou em casa, de volta do aeroporto, Estava com fome e pediu maccarão com frida. Comeu muito. Pediu depois pão com soja. Foi deitar para o terraço, onde conversou animadamente. (Conclui na 2ª pag.)

VIAJOU AO RECIFE O GOVERNADOR

JOSE' AMÉRICO

Com o fim especial de assistir aos funerais do Governador Agamenon Magalhães — Fez-se acompanhar de todo o secretariado, próceres políticos e figuras representativas do nosso meio social



Tendo tomado conhecimento, domingo pela man-

nhã, do súbito desaparecimento do Professor Agamenon Magalhães, Chefe do Executivo pernambucano, deliberou o Governador José Américo decretar luto oficial por três dias e, acompanhado do seu secretariado, comparecer nos funerais do ilustre morto, seguindo, ontem pela manhã, para o Recife.

No comitiva oficial, além das auxílias imediatas da administração, faziam parte vários próceres políticos deste Estado e outras figuras representativas do nosso meio social.

S. Excia. deverá estar de volta hoje a esta Capital.

O FALECIMENTO DO GOVERNADOR AGAMENON MAGALHÃES

A morte do Chefe do Governo Pernambucano, às 2 horas do domingo — Rezada Missa de Cörper Prescreve pelo Arcebispo Metropolitano — Os pesames do Presidente Getúlio Vargas — Desfilaram mais de 40 mil pessoas, numa última homenagem ao ilustre — pernambucano —

RECIFE, 25 (M) — Deixou pou- xoto. Em seguida, voltou ao Pa- xistó. Mostrando-se indisposto e pelas razões óbvias de infarto. Suas últimas palavras foram: "Meu amigo Orlando Parahibe. Depois de aplicada uma injeção, o Governador Agamenon Magalhães a- sra. Alzira Vargas do Amaral Pe-

CONSTERNAÇÃO E PESAR DO GOVERNO

E POVO PARAIBANOS

Pelo Falecimento do Prof. Agamenon Magalhães — Telegramas do Governador José Américo ao dep. Tórres Galvão e à Família Enlutada

Logo que recebeu comunicação oficial do passamento, na Capital pernambucana, do Prof. Agamenon Sérgio de Godó Magalhães, Chefe do Executivo do vizinho Estado do sul, dirigiu o Governador José Américo ao deputado Tórres Galvão, Presidente da Assembleia Legislativa e Governador em exercício, e à família do Ilustre homem público, os seguintes telegramas, por onde expressa a consternação e o pesar do Governo e povo paraibano pelo brusco desaparecimento do estadista pernambucano:

GOVERNADOR ANTONIO TORRES GALVÃO — Palácio do Governo — RECIFE — PE — JOÃO PESSOA. 24 — Verdadeiramente compungido diante da imensa perda que o Estado amigo do Pernambuco e o Brasil acabam de sofrer com o desaparecimento repentino do Governador Agamenon Magalhães, venho expressar este sentimento em meu nome e no de toda Paraíba, que participa da mesma consternação que abala esse povo irmão. Estarei presente aos funerais com todos os Secretários do Governo. Saudações. — ass. JOSE' AMERICo, Governador da Paraíba.

VIUVA PROFESSOR AGAMENON MAGALHÃES — PALÁCIO DO GOVERNO — RECIFE — PE — JOÃO PESSOA. 24 — Venho testemunhar a vossa excelência e aos filhos de Agamenon Magalhães o grande pesar que nos causou seu súbito desaparecimento, numa hora em que a família, Pernambuco e o Brasil tanto precisavam dos seus extraordinários atributos de homem e de estadista. ass. JOSE' AMERICo, Governador da Paraíba.

REPERCUSSÃO, NA PARAÍBA, DO FALECIMENTO DO GOVERNADOR AGAMENON MAGALHÃES

Consternação geral — Comunicação recebida pelo Governador José Américo — Decreto Luto Oficial em todo território da Paraíba — Dados biográficos do ilustre desaparecido

Domingo último, a Nação foi abalada com a notícia do falecimento, em Recife, do Professor Agamenon Sérgio de Godó Magalhães, Governador do Estado de Pernambuco e figura de alto e merecido destaque nos meios políticos nacionais.

Homen público de grande envergadura moral, era o Chefe do Executivo pernambucano uma das mais distinguidas personalidades de estadista brasileiro, tendo a notícia do infarto acontecimento repercutido ampla e dolorosamente em todos os círculos sociais do País, particularmente em nossa terra, ligado que é por tantos laços e afinidades ao povo pernambucano, ora enlutado com o súbito desaparecimento do seu Primeiro Magistrado, que dedicaria aos supremos interesses de sua terra natal e do Brasil sua visão e deserto de administrador e seu elevado espírito público de cidadão.

Era o Professor Agamenon Magalhães um dos grandes amigos da Paraíba, a que se ligara em 1930, quando do esplêndido assumo autonomista do Presidente João Pessoa. Ex-interventor Federal do seu Estado, ex-Ministro de Estado das Negócios da Justiça e do Trabalho, catedrático de Direito Constitucional da Faculdade de Direito da Universidade do Recife, era ainda o Governador pernambucano um dos vultos proeminentes do alto mundo político e administrativo da Nação, tendo se imposto ao respeito e admiração de todos pela sua estatura moral, constituindo-se um legítimo padrão de orgulho dos seus coetâneos.

Luto Oficial, na Paraíba

Em sinal de pesar pelo brusco falecimento do Governador Agamenon Magalhães, o Governador José Américo decretou luto oficial por três dias.

Assistiu aos funerais

Ontem pela manhã, o Governador José Américo, acompanhado de todo o secretariado, viujo para a Capital pernambucana, com o fim de assistir aos funerais e participar das últimas homenagens que autoridades e povo do vizinho Estado do sul tributaram ao ilustre desaparecido.



EM CAMARA ardente, no Palácio do Campo das Princesas, o corpo do Governador Agamenon Magalhães foi visitado por destacadas figuras do alto mundo político nacional, autoridades, classes conservadoras, trabalhadores e o povo em geral. A notícia do desaparecimento do Primeiro Magistrado de Pernambuco despertou vivo consternação em todos os círculos sociais. A foto acima foi colhida pela reportagem fotográfica de UMAJ, ontem.

Obre dolorosa repercussão no Pará, como em todo o país, a notícia do falecimento ante-ontem, do Professor Agamenon Magalhães, Governador de Pernambuco e um dos vultos mais destacados da política nacional. Logo após as primeiras horas da manhã de domingo, circulava nesta cidade, causando viva consternação do espírito público, a notícia da grande perda que atingiu rudemente todas as camadas sociais e os mais variados setores da vida social.

Homen público de caráter ilibado e figura representativa dos padres de brasiliadão do povo pernambucano, era o Governador Agamenon Magalhães um administrador e estadista cujo espírito cívico e acurado patriotismo empolgava os meios administrativos da Na-

ção, com funda resonância no seio das camadas populares.

Comunicação recebida pelo Gov. José Américo

Foi o Governador José Andrade, secretário de Minas, a receber pela manhã do domingo, a comunicação da dolorosa ocorrência, tendo, imediatamente, reunido, no Palácio da Residência, e seu secretariado, a quem seu conhecimento oficial do fato, expediu, então, instruções para que homenageasse que a Paraíba vem tributando ao estadista desaparecido, tendo assassinado, naquele momento, o decreto de luto, oficial por três dias em todo o território do Estado.

Foi o seguinte o texto do telegrama recebido pelo Governo:

(Conclui na 2ª pag.)

REGISTO

Fazem anos ontem:

A sra. Ceará da Silva, filha do dr. Santos Francisco da Silva, artista, residente em Rio Tinto, e de sua esposa, sra. Elisa Barbosa da Silva.

Fizeram anos ontem:

A menina Yara, filha do sr. Vivaldo Cardoso, funcionário do S. N. de Mairiná, e de sua esposa, sra. Maria de Lourdes de Vasconcelos Cardoso.

Fazem anos hoje:

A menina María de Lourdes, filha do dr. Durval Albuquerque, que adorava em seu fôro, e de sua esposa, sra. María de Lourdes da Rosa e Albuquerque.

O sr. Adílio Chagas, funcionário público federal.

A sra. Nílusa Pedrosa, filha do sr. Oscar Pedrosa, funcionário federal aposentado, e de sua esposa, sra. Luzia Carneiro Pedrosa.

A sra. Maria Dalva Leal, filha do dr. Glycerio Leal e de sua esposa, sra. Maria Eulina Leal.

O sr. João Dionísio da Silva, funcionário do Departamento de Imprensa Oficial.

O menino Gilson, filho do dr. Gilson Ferreira Amorim, e de sua esposa, sra. Geralda Meneses Amorim.

O sr. José de Oliveira, residente nesta cidade.

Nasceram:

CONSTANCE — Ocorreu, ontem, na Maternidade "Cândida Vargas", o nascimento da menina Constance, filha do dr. Juarez Batista, diretor desta fôrma, e de sua esposa, sra. Lydia Vazquez Batista.

O menino Henrique, da Maternidade "Cândida Vargas".

Constance foi levada à Pia Batismal, servindo como padrinhos o sr. Nathaniel Vasconcelos e a sra. Zaida Batista, avós de interessante criança.

Virginia Elizabeth — Na Casa de Saúde e Maternidade "Frei Martinho", desta Capital, nasceu, domingo último, a menina Virginia Elizabeth, filha do dr. Ovídio Gouvêa Filho, tesoureiro geral do Estado, e de sua esposa, sra. Lúcia Guedes Pereira Gouveia.

Batizados:

Na Matriz de Nossa Senhora de Lourdes, foi levado à pia batismal, no dia 24 do corrente, o menino Celso, filho do sr. Arnaldo Aranha Marques, funcionário público, e de sua esposa, sra. Mary Furtado de Souza Marques.

Foram padrinhos o Desembargador Maurício de Medeiros Furtado, e sua esposa, sra. Maria Alice Monteiro Furtado, representada pela senhorita Maria Bernadete Furtado de Souza Marques.

Batizou-se, ontem, na Igreja de N. S. do Rosário, a menina Yara, filha do sr. Vivaldo Cardoso, e de sua esposa, sra. Maria de Lourdes de Lourdes de Vasconcelos Cardoso.

Foram seus padrinhos, o sr. José Alves Caldas, funcionário federal, e esposa, sra. Olga Alves Caldas.

REPERCURSAO NA PARAIBA, Etc.

(Conclusão da 1^a pag.)

nador José Américo, assinado pelo deputado Torres Galvão, Presidente da Assembleia Legislativa do Estado de Pernambuco:

Gov. José Américo de Almeida — Palácio da Redenção — João — Pessoas-Paraíba — (Uruguai).

RECIFE — Cumprido o doloroso dever de comunicar a Voas Excelência o falecimento ocorrido hoje, às 2 horas, nesta Capital, do Governador do Estado, professor Agamenon Sergio Godoy Magalhães. Comunico, ainda, que o funeral será realizado amanhã, às 10 horas, na Praça das Artes (Sanduíches, a.s.).

Antônio Teires Galvão, Presidente da Assembleia Legislativa do Estado.

Dados Biográficos

O sr. Agamenon Magalhães nasceu a 5 de novembro de 1894, na cidade de Serra Talhada, no alto sertão pernambucano, filho do dr. Sérgio Nunes de Magalhães e de sua senhora Antonia de Godoy Magalhães.

Foi aluno do Seminário de Olinda e do Colégio Diocesano de saudoso Dom Frei Fabrício. Bacharelou-se em ciências políticas e sociais, na turma de 1916, pela Faculdade de Direito do Recife, sendo nomeado promotor público da comarca de S. Lourenço da Mata. Eleito deputado estadual em 1920, ocupou imediatamente cargo de legislador pernambucano, inclusive o de 1º secretário da casa. Mais tarde fez concursou para a cadeira de Geografia do Ginásio Pernambucano, exercendo o magistério ali até quando eleito deputado à constituinte.

Em seguida foi nomeado Ministro do Trabalho pelo Presidente Getúlio Vargas, exercendo o cargo com excepcional relevo, e sendo considerado o organizador da nossa legislação trabalhista e da previdência social. Fez regresso para a cadeira de Diretor Constituinte da Faculdade de Direito do Recife, conquistando com brilhantismo inigualável e honrório cargo.

Na vigência do regime de exceção, foi nomeado interventor federal em 1937, devolvendo sadias políticas e reconstrução do Estado e garantindo a maior popularidade em todo o país graças às suas memoráveis campanhas administrativas, entre as quais vale salientar a luta contra o monocultivo.

Em 1945, chamado ao Ministério da Justica, cumpriu sua função de 1945 a 1946.

Redação, Administração Oficinas — Edifício da Imprensa Pública — Rua Duque de Caxias — J. Pessoa.

Cobradores autorizados:

Capital — JANUÁRIO BARRETO — Interior — PEDRO HENRIQUES

Redação — 1145

Gericina — 1211

Redação, Administração Oficinas — Edifício da Imprensa Pública — Rua Duque de Caxias — J. Pessoa.

Cobradores autorizados:

Capital — JANUÁRIO

BARRETO — Interior — PEDRO HENRIQUES

Redação — 1145

Gericina — 1211

Redação, Administração Oficinas — Edifício da Imprensa Pública — Rua Duque de Caxias — J. Pessoa.

Cobradores autorizados:

Capital — JANUÁRIO

BARRETO — Interior — PEDRO HENRIQUES

Redação — 1145

Gericina — 1211

Redação, Administração Oficinas — Edifício da Imprensa Pública — Rua Duque de Caxias — J. Pessoa.

Cobradores autorizados:

Capital — JANUÁRIO

BARRETO — Interior — PEDRO HENRIQUES

Redação — 1145

Gericina — 1211

Redação, Administração Oficinas — Edifício da Imprensa Pública — Rua Duque de Caxias — J. Pessoa.

Cobradores autorizados:

Capital — JANUÁRIO

BARRETO — Interior — PEDRO HENRIQUES

Redação — 1145

Gericina — 1211

Redação, Administração Oficinas — Edifício da Imprensa Pública — Rua Duque de Caxias — J. Pessoa.

Cobradores autorizados:

Capital — JANUÁRIO

BARRETO — Interior — PEDRO HENRIQUES

Redação — 1145

Gericina — 1211

Redação, Administração Oficinas — Edifício da Imprensa Pública — Rua Duque de Caxias — J. Pessoa.

Cobradores autorizados:

Capital — JANUÁRIO

BARRETO — Interior — PEDRO HENRIQUES

Redação — 1145

Gericina — 1211

Redação, Administração Oficinas — Edifício da Imprensa Pública — Rua Duque de Caxias — J. Pessoa.

Cobradores autorizados:

Capital — JANUÁRIO

BARRETO — Interior — PEDRO HENRIQUES

Redação — 1145

Gericina — 1211

Redação, Administração Oficinas — Edifício da Imprensa Pública — Rua Duque de Caxias — J. Pessoa.

Cobradores autorizados:

Capital — JANUÁRIO

BARRETO — Interior — PEDRO HENRIQUES

Redação — 1145

Gericina — 1211

Redação, Administração Oficinas — Edifício da Imprensa Pública — Rua Duque de Caxias — J. Pessoa.

Cobradores autorizados:

Capital — JANUÁRIO

BARRETO — Interior — PEDRO HENRIQUES

Redação — 1145

Gericina — 1211

Redação, Administração Oficinas — Edifício da Imprensa Pública — Rua Duque de Caxias — J. Pessoa.

Cobradores autorizados:

Capital — JANUÁRIO

BARRETO — Interior — PEDRO HENRIQUES

Redação — 1145

Gericina — 1211

Redação, Administração Oficinas — Edifício da Imprensa Pública — Rua Duque de Caxias — J. Pessoa.

Cobradores autorizados:

Capital — JANUÁRIO

BARRETO — Interior — PEDRO HENRIQUES

Redação — 1145

Gericina — 1211

Redação, Administração Oficinas — Edifício da Imprensa Pública — Rua Duque de Caxias — J. Pessoa.

Cobradores autorizados:

Capital — JANUÁRIO

BARRETO — Interior — PEDRO HENRIQUES

Redação — 1145

Gericina — 1211

Redação, Administração Oficinas — Edifício da Imprensa Pública — Rua Duque de Caxias — J. Pessoa.

Cobradores autorizados:

Capital — JANUÁRIO

BARRETO — Interior — PEDRO HENRIQUES

Redação — 1145

Gericina — 1211

Redação, Administração Oficinas — Edifício da Imprensa Pública — Rua Duque de Caxias — J. Pessoa.

Cobradores autorizados:

Capital — JANUÁRIO

BARRETO — Interior — PEDRO HENRIQUES

Redação — 1145

Gericina — 1211

Redação, Administração Oficinas — Edifício da Imprensa Pública — Rua Duque de Caxias — J. Pessoa.

Cobradores autorizados:

Capital — JANUÁRIO

BARRETO — Interior — PEDRO HENRIQUES

Redação — 1145

Gericina — 1211

Redação, Administração Oficinas — Edifício da Imprensa Pública — Rua Duque de Caxias — J. Pessoa.

Cobradores autorizados:

Capital — JANUÁRIO

BARRETO — Interior — PEDRO HENRIQUES

Redação — 1145

Gericina — 1211

Redação, Administração Oficinas — Edifício da Imprensa Pública — Rua Duque de Caxias — J. Pessoa.

Cobradores autorizados:

Capital — JANUÁRIO

BARRETO — Interior — PEDRO HENRIQUES

Redação — 1145

Gericina — 1211

Redação, Administração Oficinas — Edifício da Imprensa Pública — Rua Duque de Caxias — J. Pessoa.

Cobradores autorizados:

Capital — JANUÁRIO

BARRETO — Interior — PEDRO HENRIQUES

Redação — 1145

Gericina — 1211

Redação, Administração Oficinas — Edifício da Imprensa Pública — Rua Duque de Caxias — J. Pessoa.

Cobradores autorizados:

Capital — JANUÁRIO

BARRETO — Interior — PEDRO HENRIQUES

Redação — 1145

Gericina — 1211

Redação, Administração Oficinas — Edifício da Imprensa Pública — Rua Duque de Caxias — J. Pessoa.

Cobradores autorizados:

Capital — JANUÁRIO

BARRETO — Interior — PEDRO HENRIQUES

Redação — 1145

Gericina — 1211

Redação, Administração Oficinas — Edifício da Imprensa Pública — Rua Duque de Caxias — J. Pessoa.

Cobradores autorizados:

Capital — JANUÁRIO

BARRETO — Interior — PEDRO HENRIQUES

Redação — 1145

Gericina — 1211

Redação, Administração Oficinas — Edifício da Imprensa Pública — Rua Duque de Caxias — J. Pessoa.

Cobradores autorizados:

Capital — JANUÁRIO

BARRETO — Interior — PEDRO HENRIQUES

Redação — 1145

Gericina — 1211

Redação, Administração Oficinas — Edifício da Imprensa Pública — Rua Duque de Caxias — J. Pessoa.

Cobradores autorizados:

Capital — JANUÁRIO

BARRETO — Interior — PEDRO HENRIQUES

Redação — 1145

Gericina — 1211

Redação, Administração Oficinas — Edifício da Imprensa Pública — Rua Duque de Caxias — J. Pessoa.

Cobradores autorizados:

Capital — JANUÁRIO

BARRETO — Interior — PEDRO HENRIQUES

Redação — 1145

Gericina — 1211

Redação, Administração Oficinas — Edifício da Imprensa Pública — Rua Duque de Caxias — J. Pessoa.

Cobradores autorizados:

Capital — JANUÁRIO

BARRETO — Interior — PEDRO HENRIQUES

Redação — 1145

Gericina — 1211

Redação, Administração Oficinas — Edifício da Imprensa Pública — Rua Duque de Caxias — J. Pessoa.

Cobradores autorizados:

Capital — JANUÁRIO

BARRETO — Interior — PEDRO HENRIQUES

Redação — 1145

Gericina — 1211

Redação, Administração Oficinas — Edifício da Imprensa Pública — Rua Duque de Caxias — J. Pessoa.

Cobradores autorizados:

Capital — JANUÁRIO

BARRETO — Interior — PEDRO HENRIQUES

Redação — 1145

Gericina — 1211

Redação, Administração Oficinas — Edifício da Imprensa Pública — Rua Duque de Caxias — J. Pessoa.

Cobradores autorizados:

Capital — JANUÁRIO

BARRETO — Interior — PEDRO HENRIQUES

Redação — 1145

Gericina — 1211

Redação, Administração Oficinas — Edifício da Imprensa Pública — Rua Duque de Caxias — J. Pessoa.

Cobradores autorizados:

Capital — JANUÁRIO

BARRETO — Interior — PEDRO HENRIQUES

Redação — 1145

Gericina — 1211

Redação, Administração Oficinas — Edifício da Imprensa Pública — Rua Duque de Caxias — J. Pessoa.

Cobradores autorizados:

Capital — JANUÁRIO

BARRETO — Interior — PEDRO HENRIQUES

Redação — 1145

Gericina — 1211

Redação, Administração Oficinas — Edifício da Imprensa Pública — Rua Duque de Caxias — J. Pessoa.

Cobradores autorizados:

Capital — JANUÁRIO

BARRETO — Interior — PEDRO HENRIQUES

Redação — 1145

Gericina — 1211

Redação, Administração Oficinas — Edifício da Imprensa Pública — Rua Duque de Caxias — J. Pessoa.

Cobradores autorizados:

Capital — JANUÁRIO

BARRETO — Interior — PEDRO HENRIQUES

Redação — 1145

Gericina — 1211

Redação, Administração Oficinas — Edifício da Imprensa Pública — Rua Duque de Caxias — J. Pessoa.

Cobradores autorizados:

Capital — JANUÁRIO

BARRETO — Interior — PEDRO HENRIQUES

Redação — 1145

Gericina — 1211

Redação, Administração Oficinas — Edifício da Imprensa Pública — Rua Duque de Caxias — J. Pessoa.

Cobradores autorizados:

1ª CONVENÇÃO AGAVIEIRA NACIONAL

Serão instalados, hoje, nesta cidade, os trabalhos do importante conclave — Presidir à abertura da convenção agavieira o Governador do Estado — O programa

Realizar-se-á, a partir de hoje nesta cidade, a Primeira Convenção Agavieira Nacional, para estudo dos problemas ligados à produção da agave e que contarão com a participação de delegados de vários Estados.

No semana passada eletraram-se as últimas sessões preliminares à Presidência do dr. Antônio Fáveres de Carvalho, ocasião em que foram assentadas diversas medidas relativamente ao andamento dos trabalhos do importante conclave.

O FALECIMENTO DO

GOVERNADOR AGAMEM

NON MAGALHÃES

Telegrama recebido pelo
Chefe do Executivo
paraibano

Relativamente ao passamento domingão último, do Governador Agamenon Magalhães, o Chefe do Governo paraibano foi endereçado o seguinte telegrama:

JOÃO PESSOA, 24 — Chefe da dolorosa notícia do falecimento do imponente Governador Agamenon Magalhães, na pessoa de V. Excia. envio o meu profundo pesar à família e ao povo pernambucano. — DANIEL CARLOS DE ARAUJO.

VENDA DE FARINHA DE
TRIGO A ATACADISTA E
PANIFICADORES

(Nota da Secretaria Geral
da COAP)

De acordo com o Senhor Presidente da Comissão de Desenvolvimento, Cooperação e Preços deste Estado, conforme comunicação telegráfica endereçada a esta Secretaria, General, a farinha de trigo para uso de procedência estrangeira, referida na COAP, deverá ser vendida a TODAS AS FIRMAS ATACADISTAS E AS PANIFICADORES, Estado, doravante.

Para as firmas atacadistas e panificadoras, para saco de 50 quilos, o drs. Crs. 315,00 (trezentos e quinze cruzeiros), o que corresponde a Crs 225,00 o saco de 50 quilos. Para os panificadores, o preço é de Crs 330,00 (trezentos e trinta e três cruzeiros), o saco de 70 quilos.

Outrossim, avisa-se, mais uma vez aos interessados que a COAP se coloca imediatamente à disposição para pagar, a título de benefício-séde na Agência do IPASE, nesta Cidade.

A NOTA OFICIAL

VI
Governo para todos

O Governo do Estado não se limita a manter um clima de liberdade democrática, como vem se evidenciando nos momentos mais agudos de nossa vida pública, na ocorrência das campanhas políticas, consonante o testemunho expresso e reiterado dos presidentes do Tribunal Eleitoral, em cada pleito que se realiza. Como demonstração do espírito de tolerância que deve assinalar essa alta magistratura, são mantidos em cargos de direção e confiança, como se verifica, notadamente, nas Secretarias das Finanças, Viação e Obras Públicas e de Educação e Saúde, vários adversários, astando para isso que se conduzam com lisura e eficiência no exercício de suas responsabilidades.

E, como entende o governo, os benefícios que a administração pode prestar não devem constituir monopólio dos amigos da situação, recomendando, consequentemente, que sejam proporcionados, sem discriminação partidária, a quem tiverem direito a essa assistência.

E oportunamente lembrar que dos doze primeiros tratores adquiridos em 1951 nada menos de cinco se achavam entre adversários, quando se procurou identificar sua localização, conforme a relação divulgada na imprensa.

E, como ficou claro na exposição feita pelo Secretário da Agricultura e Obras Públicas perante a Assembleia Legislativa, a cooperação mecânica na campanha de produção desenvolvida pelo Estado tem sido extensiva a gregos e troianos, dependendo, simplesmente, do pedido baseado nas condições exigidas e do plano geral.

O diretor do Departamento de Assistência ao Cooperativismo veio a público, por sua vez, em nota recentemente publicada, testemunhar que é essa a orientação recebida quanto ao financiamento das cooperativas, tendo, de acordo com o mesmo critério, feito depósitos de dinheiro do Estado — forma ainda desconhecida, entre nós, de proteção à lavra — em várias dessas organizações, cujas diretórias são inteiramente constituídas de inimigos políticos do Governo, como as de Catolé do Rocha, Souto, Alagoa Grande e Cuité.

E' um exemplo que a Paraíba está dando de que a causa pública não é de ninguém e é de todos, contrastando com um passado de exclusivismo das posições e dos benefícios do Estado.

As leis já foram distribuídas, sendo designados relatores finais os drs. Lauro Xavier, Carlos Xavier, Xavier Díaz, Lemos Maia e o sr. Nicolau Tolentino de Costa.

O PROGRAMA

A Diretoria da Associação Commercial de João Pessoa elaborou o seguinte programa, a ser observado durante a 1ª Convenção Agavieira Nacional:

Hoje — 16 horas: — Abertura solene do congresso na sede da Associação Commercial pelo Governador José Américo de Almeida

Recepção dos trabalhos, constituição das comissões de estudos das teses e apresentação das credenciais dos delegados. Amanhã — 8 horas: — Visita à Praça São Rafael, Horácio Simões, Largo da Diretoria de Produção e ao Horto do Mandacaru, Parque Arruda Câmara.

DIA 26 — 13 horas: — Debates na sede da Associação Commercial dos trabalhadores apresentados à redação final das conclusões oficiais.

DIA 27 — 8 horas: — Visita às principais praias de enfardamento de agave e à Diretoria de Classificação de Produtos Agro-Pecuários.

(Conclui na 6. pag.)

CASAS PARA O ESTUDANTE POBRE DA
PARAÍBA

A solução definitiva do programa da Classe Estudantil — Uma iniciativa do Governador José Américo — Testemunha do Presidente do "Centro dos Universitários"

O Governo do Estado tomou a iniciativa de encaminhar, de solicitar ao Legislativo paraibano a abertura de um crédito de dois milhões de cruzeiros, afim de realizar a construção das Casas do Estudante Pobre do Capital e de Campina Grande.

Essa medida do Governador e seu apoio têm grande repercussão nos meios estudantis, porque a mesma vem ao encontro das prementes necessidades da classe, tanto em João Pessoa, como na progressista cidade de Campina Grande.

Relativamente ao assunto, o Chefe do Executivo recebeu um despacho telegráfico do Presidente do Centro dos Universitários, acadê-

mico Juarez de Paiva Macêdo, nos seguintes termos:

JOÃO PESSOA, 24 — O Centro dos Universitários Paraibanos congratula-se com V. Excia., em nome da classe estudantil, pelo mérito conferido no sentido da solução definitiva ao problema do estudante pobre da Capital e de Campina Grande, o qual transparece da decisão do eminente Governador de encaminhar o crédito de dois milhões de cruzeiros para esse fim.

Os estudantes paraibanos, reconhecidamente gratos por esse gesto do fechado Governo de V. Excia., por meu intermédio enviam saudações cordiais e respeitosos cumprimentos a JUAREZ DE PAIVA MACEDO — Presidente do C. U. P.

Marco Juarez de Paiva Macêdo, nos seguintes termos:

JOÃO PESSOA, 24 — O Centro dos Universitários Paraibanos congratula-se com V. Excia., em nome da classe estudantil, pelo mérito conferido no sentido da solução definitiva ao problema do estudante pobre da Capital e de Campina Grande, o qual transparece da decisão do eminente Governador de encaminhar o crédito de dois milhões de cruzeiros para esse fim.

Os estudantes paraibanos, reconhecidamente gratos por esse gesto do fechado Governo de V. Excia., por meu intermédio enviam saudações cordiais e respeitosos cumprimentos a JUAREZ DE PAIVA MACEDO — Presidente do C. U. P.

AS FESTIVIDADES DO "DIA DO SOLDADO"



Flagrantes tomados pela objetiva de A UNIÃO, por ocasião das solenidades comemorativas do «Dia do Soldado», na Praça General Wanderley, em frente ao Quartel do 15º Regimento de Infantaria. No clichê aparecem vários aspectos das solenidades promovidas pelo Regimento «Vidai de Negros», vendo-se em destaque, da esquerda para a direita, o dr. Cipriano Lima quando discursava, o busto do Duque de Caxias, o Cel. Ivo Borges, representante do Governador José Américo, quando condecorava um dos agraciados daquela Corporação, e o tenente Renato Macário de Brito, lendo o boletim militar.

EM FAVOR DA AGAVE PÁRAIBANA

Os entendimentos havidos a propósito do assunto — A Comissão de Defesa da Agave esteve com o Presidente do Banco do Brasil — Telegrama endereçado ao Governador do Estado pelo Senador Ruy Carneiro

Encontra-se no Rio de Janeiro, a trato de assuntos ligados ao financiamento da agave paraibana, uma Comissão de parlamentares e elementos representativos das classes produtoras, a qual, juntando os seus esforços às atividades que tem desenvolvido noclá Metrópole pelo Senador Ruy Carneiro, espera seja conseguida para aquela produtão básica do Estado uma base comercial compensadora.

O representante paraibano da Alta Câmera da justiça teve encontro de trabalho com o senador extrairam mesmos resultados com o Presidente Getúlio Vargas.

A propósito dos entendimentos havidos naquele sentido, o Governador José Américo recebeu do Senador Ruy Carneiro o seguinte despacho telegráfico:

RIO, 22 — 16 horas: — Estava acertado reunindo a Comissão de Defesa da Agave. Depois de ouvir a exposição de Pedro Gonçalves, em nome dos agricultores, o sr. Ricardo Jaffet, ter recado ao presidente do Presidente Getúlio Vargas para estudar o assunto, tendo ficado com o Memorial para dar solução.

Festa Em Beneficio Do Ginásio De Sapé

Realizar-se-ão, nos próximos dias 30 e 31 do corrente, em Sapé, diversas festividades em benefício da construção do Ginásio da Escola Normal, iniciada naquele município esta constituição por figura representativa da sociedade sapense.

Para as referidas festividades foi elaborado o seguinte programa:

DIA 30 — Animadissimo baile no salão do Atletico Sapense, com concerto de órquestra, a partir das 22 horas.

DIA 31 — A's 7 hs. — Missa na matriz de N. S. da Conceição e

cão e após a benção das flores.

A's 8 horas — Início da grande corrida e desfilade de 200 réis pelos mais exímios cavaleiros do nosso Estado.

A's 16 horas — Ponta-pé inicial do sensacional embate policial entre os fortes equipes do Athletico Sapense e Ferroviário, Esporte Clube, ambos integrantes da famosa "crack" do futebol paraibano e pernambucano, num espetacular combate amistoso de grandes emoções.

A's 20 horas — Outro grande baile.

Solenemente comemorado, ontem, na Capital, o Dia de Caxias

As solenidades promovidas pelo Comando do 15º Regimento de Infantaria — A inauguração do busto do Duque de Caxias — Discursou o dr. Cipriano Lima, Presidente do Instituto Histórico e Geográfico — Foram condecorados os ex-combatentes da F. E. B. — Compareceram autoridades civis militares, cívicas e imprensa — Outras notas

Realizaram-se ontem, em frente ao Quartel do 15º Regimento de Infantaria da Capital, na Praça Getúlio Vargas, as solenidades comemorativas do «Dia do Soldado» que se revestiram de maior brillantismo, considerando-se as varandas demonstrações de reconhecimento e gratidão ao valoroso Cabo de Guerra brasileiro Luiz Alves de Lima e Silva, Duque de Caxias.

Esteve a Praça Getúlio Vargas, repleta de autoridades civis, militares, eclesiásticas e políticas de todos os estabelecimentos de Ensino Secundário que se postaram em forma, juntamente com a Guardaria Federal que deu ontem uma demonstração de civismo, durante os atos comemorativos do transcurso do «Dia do Soldado», a que o Comando de nossa briga Corporação prestou a devida significância.

Destinou-se a homenagem ao Duque de Caxias, anotou a reportagem de A UNIÃO as seguintes:

Cel. Ivo Borges, Comandante da Força «Policia do Estado, representando o Governador José Américo; Deputado Ivan Ribeiro Sobrinho, Presidente da Assembleia Legislativa do Estado; Desembargador Severino Montenegro, Presidente do Tribunal Eleitoral; Coronel José Mamede Coelho, do Comando da Guardaria dos Oficiais da Marinha; Dr. José Fernandes Juarez, Presidente das Finanças; dr. José Fernandes de Lima, Secretário da Agricultura, Viação e Obras Públicas; deputado Tertuliano Britto, Dr. Jairzinho, Ruy, Dr. Sérgio Nóbrega, representantes da Assembleia Legislativa; dr. Rui do Rosário, Chefe da Polícia Militar; Capitão dos Portos, Boris Maguire, Sub-comandante da Policia Militar; dr. Luiz de Oliveira Lima, Prefeito da Capital; dr. José Rui, Juiz de Menores desta Capital; dr. João Brasil Mesquita, Superintendente do Banco do Estado, e outras autoridades e pessoas gradas da sociedade piauiense.

Das várias solenidades contantes do programa elaborado pelo 15º R. L. constou a inauguração do busto do Duque de Caxias, patrono do Exército Brasileiro, discursando no momento o dr. Cipriano Lima, Presidente do Instituto Histórico e Geográfico. O Boletim Militar, na palavra do Cel. Ivo Borges.

Procedeu-se em seguida a distribuição de condecorações militares, incluindo as ex-combatentes da Força Expedicionária Brasileira, fazendo o Cap. Lauro Cavalcanti de Farias a chamada dos agraciados. Após a distribuição das medalhas, as tropas do Exército e os alunos dos Colégios Nossa Senhora das Neves, Underwood, P. X. Estrela, Nossa Senhora da Piedade e o Batalhão de Milícias, fizeram perante as autoridades presentes, último ato das comemorações de ontem, no 15º R. L.

Serão beneficiadas as

vítimas dos oficiais e

sub-oficiais

RIO, 25 (M) — Cerca de mil viúvas deverão ser beneficiadas com o projeto relatado pelo dr. Magalhães Mello, na comissão de Legislação Social da Câmara dos Deputados. Os representantes pernambucanos mostraram vivamente interesse em entender a todo o peso da matéria. Mencionaram os direitos e vantagens de 1940, assegurando-as às viúvas dos oficiais e sub-oficiais ou praias, uma pensão digna, sem se falhar nos alívios, que se arriscaram tanto como os oficiais militares, durante a última guerra mundial.

Comerço do café

RIO, 25 (M) — O centro do comércio do café, coto hoje o tipo, vive a crise e é cento e setenta e seis cruzeiros e cinquenta centavos, o de dez quilos, mercadoria encasada.

PERSONALIDADES & FATOS

COBRIU,
na ante-ma-
mingo, o Es-
tado de Per-
nambuco com
de um de

DOLOROSO ACONTECIMENTO

SE DE LUTO,
nhã do de-
tado de Per-
nambuco, seu malor-
e falecimento
de seus malores
para a vida social, política e administrativa do vizinho Esta-
do, mereceu repercussão a mais larga, desde as primeiras notícias, como de resto foi sempre impressionante a voz da solidariedade entre o Brasil inteiro se faz ouvir, no duro golpe que veio a sofrer Pernambuco, nesta hora em que se confundem «aí uma vez» todos os pronunciamentos, em que se reduzem ou desaparecem as diferenças ideológicas ou partidárias, em que as facções políticas, em uníssono, silenciam, para prestar o tributo devido e a homenagem póstuma a quem soube, com o talento e a visão administrativas, elevar Pernambuco a uma posição de destaque dentro da Confederação brasileira.

Este é o nome do governador Agamenon Magalhães indissoluvelmente ligado a uma obra social de largo fôlego, no Estado de Pernambuco. Desde o tempo da Intervenção, e segundo por esse curto período de chefia do Executivo que o povo lhe confiou, o estadista pernambucano imprimiu uma norma ao seu Governo, de amparo do seu povo humilde, através a campanha da Liga Social Contra o McCormack, que asinalou serviços realmente dignos de nota. Noutros setores com igual intensidade reportaram as iniciativas do governador Agamenon Magalhães, sempre voltadas para o bem comum do seu povo, pois que a ele dedicou todas as suas energias.

Era o governador Agamenon Magalhães um dos profundos condeadores dos problemas nacionais. Talento empreendedor e lúcida visão administrativa, considera-se a sua perda como golpe de funda restançânia não sómente para Pernambuco, mas também para esta região nordestina, de que era o governador Agamenon Magalhães um dos mais ilustres filhos, ao lado de tantos outros que só engenham a glória do Brasil com o priviléio da terra que os viu nascere.

O governo do Pará, consternado, levo a sua solidariedade ao Estado e povo de Pernambuco, tendo viajado ao Recife, entende, para assistir às derradeiras homenagens póstumas ao governador desaparecido, o Chefe do Executivo, o Secretariado, parlamentares e elementos de projeção dos nossos círculos políticos e administrativos.

LUTA DE SEMPRE

Considerando-se o esforço histórico desenvolvido pelo homem do nordeste na luta constante contra os efeitos da seca, pode-se dizer que, com a constante afirmação de que aqui existe uma "perene contradição entre a Natureza e os interesses humanos".

Fato, em quase tudo o homem se vê confrontado com a condição climática da Região que direta ou indiretamente, afetam os planos de realizações, que visam impulsões e progresso local. O clima é de luta permanente, é de infindo esforço e persistência que segue mudar um tanto o padrão de existências dos que habitam cada parte da pais.

Na Paraíba, o problema tem atingido, nos últimos anos, proporções drásticas, e, na medida que o tempo avança, a vida passado, a um nível mais difícil, com a inci-

dência da estiagem, o que assumiu proporções alarmantes devido estarem bastante agravadas as condições da vida cívica. Entretanto, graças a um esforço contínuo, que conseguiu vencer a situação, respondendo à máquina administrativa no plano de fecundas realizações a que faz jus o trabalho da nossa gente. Como os meios mais eficazes para fazer face às necessidades de desenvolvimento o Governo a constituição de pequenos açudes, através de todo o Estado, contando-se já um número apreciável desses reservatórios dágua. Outros estão sendo construídos. Cada, igualmente, o Poder Público, do aspecto da conservação das águas, que existentes, como está acontecendo com "Água Branca" no Município de Princesa Isabel.

PESAR

O Lado do Norte, ainda magradega alta, acordou para cair, de vez, na sentença intercorrente: «aí morto, vítima de um par cardíaco, o ex-ministro dos Transportes, Magalhães». E, evidentemente, os que enccheram de aí muitado trópico de um caminhar lento e ao mesmo tempo desesperado, na exploração e no dor sentidas. Era o sentimento expontâneo que dominava, e, embora que sólidos, com a intensa noção, não se conformaram com a dor, tão violenta e inesperada foi.

Um pouco que perde o seu chefe, é como uma família que perde o seu pai. Nem mais nem menos.

E a dor que Pernambuco sente neste momento foi tão lançante, que contagiou do mesmo sentimento a nós, parabocas, que, de maneira geral, prazerosa vez por este gelho Brasil, uma notícia que correu de fronteira a fronteira, qual vugoso tufo que a turba arraste, deixando somente o rastro de desolação. Pois foi assim.

As nossas condolências a mais alto estão mostrando que a Pa-

riba, o seu Governo e o seu povo, que todos estamos solidarizados na dor do co-trinado, que, relutando em acalcar a realidade fria como é-pensa-a-tudo, que é sempre a teoria, a realidade é ela mesma. — O REATOR DE PLANTÃO.

VIDA CIENTÍFICA

Bernard Lyot e a observação do sol

O eclipse total do sol, de 23 de fevereiro do corrente ano, despertou um grande interesse científico e poderia ser observado mundo afora. Na África, no Sudão, onde teve um curto duração de quatro minutos, no seu fado de totalidade. Foi por isso que a astronomia francesa enviou um missionário que se instalou em Kartum, no Egito, desde o mês de janeiro. Esta missão era dirigida pelo sr. Bernard Lyot, astrônomo do Observatório de Meudon, e membro do Instituto. As observações do coro solar foram excelentes. Assim como comunicou o sr. Danjon, diretor do Observatório de Paris, a Academia das Ciências, o coronel de maneira, o coronel aprestando a observação, com o auxílio de um telescópio de 10 cm. O coronel fotografou numerosas raias do espectro na sua maioria desconhecidas.

A missão se preparava para voltar para a França, no fim do mês passado, quando Lyot morreu bruscamente, vítima do clima e do excesso de trabalho a que se entregava desde longos anos nos seus labores de inventiva e de observação astronómica. Contava 55 anos e era um dos mais jovens mestres da ciência da terra. Filho de um médico, teve desde a cegueira a idade de 15 anos já havia instalado um observatório nos altos da sua casa particular. Cursou a Escola Superior de Eletricidade, depois do que o professor Perrot convidiu-o para o laboratório da física da Escola Politécnica. Manteve desde

ONTEM no mundo

O chefe da Junta de nacionalização do Irã, Hussein Mukki declarou que o Irã não outorgará concessões petrolíferas à Rússia.

Acrescentou que o primeiro ministro Mossadegh não repetiu os erros do falecido presidente Benes, da Tchecoslováquia, que pensava que um país podia colaborar com os comunistas sem perder sua soberania.

Os cinemas da Alemanha Ocidental estiveram repletos dia e noite durante a primeira semana de exibição do filme norte-americano "Rommel, a raposa do deserto".

O rádio de Pequim, pelo segundo dia consecutivo, não se referiu às negociações de trevas na Coreia. Interpreta-se o silêncio como indicativo de que se esperam instruções do alto comando comunista para o rumo que deve tomar a propaganda.

Os meios diplomáticos dizem que não transparece indício algum a respeito do futuro curso da política interna e externa da Rússia. A grande incógnita do momento gira em torno do nome do novo presidente do Pátria, pois prediz-se que há de ser o sucessor de Stalin.

J. Louis, ex-campeão mundial de boxe anunciou que se-
rá filmada uma película baseada em sua vida.

Lena Horne fará o papel de esposa de Joe.

O primeiro ministro Mohammed Mossadegh reformou 20 generais do exército iraniano, de acordo com as exigências da Frente Nacional.

Notícias de Bauru, no interior paulista, dizem que continua graxando extrana doença entre a população daquele cidade, cujas causas são míticos ainda desconhecem.

O produtor cinematográfico norte-americano Robert Wolfe revelou que está estabelecendo negociações para a produção de um filme baseado na vida de Eva Perón, cujo papel dará a Olivia de Havilland ou Gene Tierney.

Impedimento de operações bélicas

SEOUL, 25 (UPI) — (Coreia) — Continua o mau tempo, em toda a fronteira do batalhão da Coréia, impedindo as operações bélicas.

SEUL, 25 (UPI) — (Coreia) — Continua o mau tempo, em toda a fronteira do batalhão da Coréia, impedindo as operações bélicas.

SEUL, 25 (UPI) — (Coreia) — Continua o mau tempo, em toda a fronteira do batalhão da Coréia, impedindo as operações bélicas.

SEUL, 25 (UPI) — (Coreia) — Continua o mau tempo, em toda a fronteira do batalhão da Coréia, impedindo as operações bélicas.

SEUL, 25 (UPI) — (Coreia) — Continua o mau tempo, em toda a fronteira do batalhão da Coréia, impedindo as operações bélicas.

SEUL, 25 (UPI) — (Coreia) — Continua o mau tempo, em toda a fronteira do batalhão da Coréia, impedindo as operações bélicas.

SEUL, 25 (UPI) — (Coreia) — Continua o mau tempo, em toda a fronteira do batalhão da Coréia, impedindo as operações bélicas.

SEUL, 25 (UPI) — (Coreia) — Continua o mau tempo, em toda a fronteira do batalhão da Coréia, impedindo as operações bélicas.

SEUL, 25 (UPI) — (Coreia) — Continua o mau tempo, em toda a fronteira do batalhão da Coréia, impedindo as operações bélicas.

SEUL, 25 (UPI) — (Coreia) — Continua o mau tempo, em toda a fronteira do batalhão da Coréia, impedindo as operações bélicas.

SEUL, 25 (UPI) — (Coreia) — Continua o mau tempo, em toda a fronteira do batalhão da Coréia, impedindo as operações bélicas.

SEUL, 25 (UPI) — (Coreia) — Continua o mau tempo, em toda a fronteira do batalhão da Coréia, impedindo as operações bélicas.

SEUL, 25 (UPI) — (Coreia) — Continua o mau tempo, em toda a fronteira do batalhão da Coréia, impedindo as operações bélicas.

SEUL, 25 (UPI) — (Coreia) — Continua o mau tempo, em toda a fronteira do batalhão da Coréia, impedindo as operações bélicas.

SEUL, 25 (UPI) — (Coreia) — Continua o mau tempo, em toda a fronteira do batalhão da Coréia, impedindo as operações bélicas.

SEUL, 25 (UPI) — (Coreia) — Continua o mau tempo, em toda a fronteira do batalhão da Coréia, impedindo as operações bélicas.

SEUL, 25 (UPI) — (Coreia) — Continua o mau tempo, em toda a fronteira do batalhão da Coréia, impedindo as operações bélicas.

SEUL, 25 (UPI) — (Coreia) — Continua o mau tempo, em toda a fronteira do batalhão da Coréia, impedindo as operações bélicas.

SEUL, 25 (UPI) — (Coreia) — Continua o mau tempo, em toda a fronteira do batalhão da Coréia, impedindo as operações bélicas.

SEUL, 25 (UPI) — (Coreia) — Continua o mau tempo, em toda a fronteira do batalhão da Coréia, impedindo as operações bélicas.

SEUL, 25 (UPI) — (Coreia) — Continua o mau tempo, em toda a fronteira do batalhão da Coréia, impedindo as operações bélicas.

SEUL, 25 (UPI) — (Coreia) — Continua o mau tempo, em toda a fronteira do batalhão da Coréia, impedindo as operações bélicas.

SEUL, 25 (UPI) — (Coreia) — Continua o mau tempo, em toda a fronteira do batalhão da Coréia, impedindo as operações bélicas.

SEUL, 25 (UPI) — (Coreia) — Continua o mau tempo, em toda a fronteira do batalhão da Coréia, impedindo as operações bélicas.

SEUL, 25 (UPI) — (Coreia) — Continua o mau tempo, em toda a fronteira do batalhão da Coréia, impedindo as operações bélicas.

SEUL, 25 (UPI) — (Coreia) — Continua o mau tempo, em toda a fronteira do batalhão da Coréia, impedindo as operações bélicas.

SEUL, 25 (UPI) — (Coreia) — Continua o mau tempo, em toda a fronteira do batalhão da Coréia, impedindo as operações bélicas.

SEUL, 25 (UPI) — (Coreia) — Continua o mau tempo, em toda a fronteira do batalhão da Coréia, impedindo as operações bélicas.

SEUL, 25 (UPI) — (Coreia) — Continua o mau tempo, em toda a fronteira do batalhão da Coréia, impedindo as operações bélicas.

SEUL, 25 (UPI) — (Coreia) — Continua o mau tempo, em toda a fronteira do batalhão da Coréia, impedindo as operações bélicas.

SEUL, 25 (UPI) — (Coreia) — Continua o mau tempo, em toda a fronteira do batalhão da Coréia, impedindo as operações bélicas.

SEUL, 25 (UPI) — (Coreia) — Continua o mau tempo, em toda a fronteira do batalhão da Coréia, impedindo as operações bélicas.

SEUL, 25 (UPI) — (Coreia) — Continua o mau tempo, em toda a fronteira do batalhão da Coréia, impedindo as operações bélicas.

SEUL, 25 (UPI) — (Coreia) — Continua o mau tempo, em toda a fronteira do batalhão da Coréia, impedindo as operações bélicas.

SEUL, 25 (UPI) — (Coreia) — Continua o mau tempo, em toda a fronteira do batalhão da Coréia, impedindo as operações bélicas.

SEUL, 25 (UPI) — (Coreia) — Continua o mau tempo, em toda a fronteira do batalhão da Coréia, impedindo as operações bélicas.

SEUL, 25 (UPI) — (Coreia) — Continua o mau tempo, em toda a fronteira do batalhão da Coréia, impedindo as operações bélicas.

SEUL, 25 (UPI) — (Coreia) — Continua o mau tempo, em toda a fronteira do batalhão da Coréia, impedindo as operações bélicas.

SEUL, 25 (UPI) — (Coreia) — Continua o mau tempo, em toda a fronteira do batalhão da Coréia, impedindo as operações bélicas.

SEUL, 25 (UPI) — (Coreia) — Continua o mau tempo, em toda a fronteira do batalhão da Coréia, impedindo as operações bélicas.

SEUL, 25 (UPI) — (Coreia) — Continua o mau tempo, em toda a fronteira do batalhão da Coréia, impedindo as operações bélicas.

SEUL, 25 (UPI) — (Coreia) — Continua o mau tempo, em toda a fronteira do batalhão da Coréia, impedindo as operações bélicas.

SEUL, 25 (UPI) — (Coreia) — Continua o mau tempo, em toda a fronteira do batalhão da Coréia, impedindo as operações bélicas.

SEUL, 25 (UPI) — (Coreia) — Continua o mau tempo, em toda a fronteira do batalhão da Coréia, impedindo as operações bélicas.

SEUL, 25 (UPI) — (Coreia) — Continua o mau tempo, em toda a fronteira do batalhão da Coréia, impedindo as operações bélicas.

SEUL, 25 (UPI) — (Coreia) — Continua o mau tempo, em toda a fronteira do batalhão da Coréia, impedindo as operações bélicas.

SEUL, 25 (UPI) — (Coreia) — Continua o mau tempo, em toda a fronteira do batalhão da Coréia, impedindo as operações bélicas.

SEUL, 25 (UPI) — (Coreia) — Continua o mau tempo, em toda a fronteira do batalhão da Coréia, impedindo as operações bélicas.

SEUL, 25 (UPI) — (Coreia) — Continua o mau tempo, em toda a fronteira do batalhão da Coréia, impedindo as operações bélicas.

SEUL, 25 (UPI) — (Coreia) — Continua o mau tempo, em toda a fronteira do batalhão da Coréia, impedindo as operações bélicas.

SEUL, 25 (UPI) — (Coreia) — Continua o mau tempo, em toda a fronteira do batalhão da Coréia, impedindo as operações bélicas.

SEUL, 25 (UPI) — (Coreia) — Continua o mau tempo, em toda a fronteira do batalhão da Coréia, impedindo as operações bélicas.

SEUL, 25 (UPI) — (Coreia) — Continua o mau tempo, em toda a fronteira do batalhão da Coréia, impedindo as operações bélicas.

SEUL, 25 (UPI) — (Coreia) — Continua o mau tempo, em toda a fronteira do batalhão da Coréia, impedindo as operações bélicas.

SEUL, 25 (UPI) — (Coreia) — Continua o mau tempo, em toda a fronteira do batalhão da Coréia, impedindo as operações bélicas.

SEUL, 25 (UPI) — (Coreia) — Continua o mau tempo, em toda a fronteira do batalhão da Coréia, impedindo as operações bélicas.

SEUL, 25 (UPI) — (Coreia) — Continua o mau tempo, em toda a fronteira do batalhão da Coréia, impedindo as operações bélicas.

SEUL, 25 (UPI) — (Coreia) — Continua o mau tempo, em toda a fronteira do batalhão da Coréia, impedindo as operações bélicas.

SEUL, 25 (UPI) — (Coreia) — Continua o mau tempo, em toda a fronteira do batalhão da Coréia, impedindo as operações bélicas.

SEUL, 25 (UPI) — (Coreia) — Continua o mau tempo, em toda a fronteira do batalhão da Coréia, impedindo as operações bélicas.

SEUL, 25 (UPI) — (Coreia) — Continua o mau tempo, em toda a fronteira do batalhão da Coréia, impedindo as operações bélicas.

SEUL, 25 (UPI) — (Coreia) — Continua o mau tempo, em toda a fronteira do batalhão da Coréia, impedindo as operações bélicas.

SEUL, 25 (UPI) — (Coreia) — Continua o mau tempo, em toda a fronteira do batalhão da Coréia, impedindo as operações bélicas.

SEUL, 25 (UPI) — (Coreia) — Continua o mau tempo, em toda a fronteira do batalhão da Coréia, impedindo as operações bélicas.

SEUL, 25 (UPI) — (Coreia) — Continua o mau tempo, em toda a fronteira do batalhão da Coréia, impedindo as operações bélicas.

SEUL, 25 (UPI) — (Coreia) — Continua o mau tempo, em toda a fronteira do batalhão da Coréia, impedindo as operações bélicas.

SEUL, 25 (UPI) — (Coreia) — Continua o mau tempo, em toda a fronteira do batalhão da Coréia, impedindo as operações bélicas.

SEUL, 25 (UPI) — (Coreia) — Continua o mau tempo, em toda a fronteira do batalhão da Coréia, impedindo as operações bélicas.

SEUL, 25 (UPI) — (Coreia) — Continua o mau tempo, em toda a fronteira do batalhão da Coréia, impedindo as operações bélicas.

SEUL, 25 (UPI) — (Coreia) — Continua o mau tempo, em toda a fronteira do batalhão da Coréia, impedindo as operações bélicas.

SEUL, 25 (UPI) — (Coreia) — Continua o mau tempo, em toda a fronteira do batalhão da Coréia, impedindo as operações bélicas.

SEUL, 25 (UPI) — (Coreia) — Continua o mau tempo, em toda a fronteira do batalhão da Coréia, impedindo as operações bélicas.

SEUL, 25 (UPI) — (Coreia) — Continua o mau tempo, em toda a fronteira do batalhão da Coréia, impedindo as operações bélicas.

SEUL, 25 (UPI) — (Coreia) — Continua o mau tempo, em toda a fronteira do batalhão da Coréia, impedindo as operações bélicas.

SEUL, 25 (UPI) — (Coreia) — Continua o mau tempo, em toda a fronteira do batalhão da Coréia, impedindo as operações bélicas.

SEUL, 25 (UPI) — (Coreia) — Continua o mau tempo, em toda a fronteira do batalhão da Coréia, impedindo as operações bélicas.

SEUL, 25 (UPI) — (Coreia) — Continua o mau tempo, em toda a fronteira do batalhão da Coréia, impedindo as operações bélicas.

SEUL, 25 (UPI) — (Coreia) — Continua o mau tempo, em toda a fronteira do batalhão da Coréia, impedindo as operações bélicas.

SEUL, 25 (UPI) — (Coreia) — Continua o mau tempo, em toda a fronteira do batalhão da Coréia, impedindo as operações bélicas.

SEUL, 25 (UPI) — (Coreia) — Continua o mau tempo, em toda a fronteira do batalhão da Coréia, impedindo as operações bélicas.

SEUL, 25 (UPI) — (Coreia) — Continua o mau tempo, em toda a fronteira do batalhão da Coréia, impedindo as operações bélicas.

SEUL, 25 (UPI) — (Coreia) — Continua o mau tempo, em toda a fronteira do batalhão da Coréia, impedindo as operações bélicas.

SEUL, 25 (UPI) — (Coreia) — Continua o mau tempo, em toda a fronteira do batalhão da Coréia, impedindo as operações bélicas.

SEUL, 25 (UPI) — (Coreia) — Continua o mau tempo, em toda a fronteira do batalhão da Coréia, impedindo as operações bélicas.

SEUL, 25 (UPI) — (Coreia) — Continua o mau tempo, em toda a fronteira do batalhão da Coréia, impedindo as operações bélicas.

SEUL, 25 (UPI) — (Coreia) — Continua o mau tempo, em toda a fronteira do batalhão da Coréia, impedindo as operações bélicas.

SEUL, 25 (UPI) — (Coreia) — Continua o mau tempo, em toda a fronteira do batalhão da Coréia, impedindo as operações bélicas.

SEUL, 25 (UPI) — (Coreia) — Continua o mau tempo, em toda a fronteira do batalhão da Coréia, impedindo as operações bélicas.

SEUL, 25 (UPI) — (Coreia) — Continua o mau tempo, em toda a fronteira do batalhão da Coréia, impedindo as operações bélicas.

SEUL, 25 (UPI) — (Coreia) — Continua o mau tempo, em toda a fronteira do batalhão da Coréia, impedindo as operações bélicas.

SEUL, 25 (UPI) — (Coreia) — Continua o mau tempo, em toda a fronteira do batalhão da Coréia, impedindo as operações bélicas.

SEUL, 25 (UPI) — (Coreia) — Continua o mau tempo, em toda a fronteira do batalhão da Coréia, impedindo as operações bélicas.

SEUL, 25 (UPI) — (Coreia) — Continua o mau tempo, em toda a fronteira do batalhão da Coréia, impedindo as operações bélicas.

SEUL, 25 (UPI) — (Coreia) — Continua o mau tempo, em toda a fronteira do batalhão da Coréia, impedindo as operações bélicas.

SEUL, 25 (UPI) — (Coreia) — Continua o mau tempo, em toda a fronteira do batalhão da Coréia, impedindo as operações bélicas.

SEUL, 25 (UPI) — (Coreia) — Continua o mau tempo, em toda a fronteira do batalhão da Coréia, impedindo as operações bélicas.

SEUL, 25 (UPI) — (Coreia) — Continua o mau tempo, em toda a fronteira do batalhão da Coréia, impedindo as operações bélicas.

SEUL, 25 (UPI) — (Coreia) — Continua o mau tempo, em toda a fronteira do batalhão da Coréia, impedindo as operações bélicas.

SEUL, 25 (UPI) — (Coreia) — Continua o mau tempo, em toda a fronteira do batalhão da Coréia, impedindo as operações bélicas.

SEUL, 25 (UPI) — (Coreia) — Continua o mau tempo, em toda a fronteira do batalhão da Coréia, impedindo as operações bélicas.

SEUL, 25 (UPI) — (Coreia) — Continua o mau tempo, em toda a fronteira do batalhão da Coréia, impedindo as operações bélicas.

SEUL, 25 (UPI) — (Coreia) — Continua o mau tempo, em toda a fronteira do batalhão da Coréia, impedindo as operações bélicas.

SEUL, 25 (UPI) — (Coreia) — Continua o mau tempo, em toda a fronteira do batalhão da Coréia, impedindo as operações bélicas.

SEUL, 25 (UPI) — (Coreia) — Continua o mau tempo, em toda a fronteira do batalhão da Coréia, impedindo as operações bélicas.

SEUL, 25 (UPI) — (Coreia) — Continua o mau tempo, em toda a fronteira do batalhão da Coréia, impedindo as operações bélicas.

SEUL, 25 (UPI) — (Coreia) — Continua o mau tempo, em toda a fronteira do batalhão da Coréia, impedindo as operações bélicas.

SEUL, 25 (UPI) — (Coreia) — Continua o mau tempo, em toda a fronteira do batalhão da Coréia, impedindo as operações bélicas.

SEUL, 25 (UPI) — (Coreia) — Continua o mau tempo, em toda a fronteira do batalhão da Coréia, impedindo as operações bélicas.

SEUL, 25 (UPI) — (Coreia) — Continua o mau tempo, em toda a fronteira do batalhão da Coréia, impedindo as operações bélicas.

SEUL, 25 (UPI) — (Coreia) — Continua o mau tempo, em toda a fronteira do batalhão da Coréia, impedindo as operações bélicas.

SEUL, 25 (UPI) — (Coreia) — Continua o mau tempo, em toda a fronteira do batalhão da Coréia, impedindo as operações bélicas.

TOMA IMPULSO A PRODUÇÃO DE TRIGO NA BAHIA

Para o ano, estarei produzindo para seu abastecimento

RIO. (Pelo Arco) — Como salientou o ministro João Clephas, em seu primeiro relatório anual ao presidente da República, a economia nacional continua a depender de forma absoluta, da agricultura". Deixou acentuado o titular da Agricultura que "é preciso aumentar o estabelecer e solidarizar a agricultura, dando-lhe uma industrialização em bases sólidas". Compreende-se, portanto, a preocupação do Ministro em dar às populações rurais brasileiras uma educação social, econômica e técnica, para elevar a renda "per capita", sem a qual essas populações continuam mergulhadas na penúria e sempre sujeitas às migrações para as zonas urbanas, onde os salários mais elevados constituem um fio importante, ocasionando graves desequilíbrios para a situação social do país.

Assim nos falece o professor Arthur Torres Filho, presidente da Sociedade Nacional de Agricultura e um dos nossos destaca-

A mulher na mobilização rural

Importante o seu papel no combate ao desperdício e no desenvolvimento da indústria doméstica — Considerações do professor Torres Filho, presidente da S. N. A.

(Pelo arco) — Como salientou o ministro João Clephas, em seu primeiro relatório anual ao presidente da República, a economia nacional continua a depender de forma absoluta, da agricultura". Deixou acen- tuado o titular da Agricultura que "é preciso aumentar o estabelecer e solidarizar a agricultura, dando-lhe uma industrialização em bases sólidas". Compreende-se, portanto, a preocupação do Ministro em dar às populações rurais brasileiras uma educação social, econômica e técnica, para elevar a renda "per capita", sem a qual essas populações continuam mergulhadas na penúria e sempre sujeitas às migrações para as zonas urbanas, onde os salários mais elevados constituem um fio importante, ocasionando graves desequilíbrios para a situação social do país.

Assim nos falece o professor Arthur Torres Filho, presidente da Sociedade Nacional de Agricultura e um dos nossos destaca-

dos economistas rurais.

ELEVADA PRODUCTIVIDADE

E o referido técnico, em seguida, acrescentou:

— Considero como pontos-chaves dessa situação a elevação da produtividade agrícola diante dos baixos rendimentos das explorações agropecuárias e os desperdícios no aproveitamento das terras. Essa prova que teremos que adotar métodos modernos de trabalho na agricultura, realizando-se uma educação rural intensiva, através de rendimen-

tos e de cursos rápidos por intermédio dos estabelecimentos de ensino agrícola, com aulas de campo. Faz-se salientar, particularmente, o momento que poderá ser feito no topo a ensino doméstico agrícola, com o concurso das professoras das escolas do interior, com um programa não só de aulas teóricas, mas também práticas, para industrialização doméstica de alimentos. Nesse particular, torna-se digno de relevo o que vem fazendo o Serviço de Informação Agrícola, há alguns anos, com a descolaboração do enge-

nheiro agrônomo Amairi da Silveira. É um exemplo que devia constituir objeto de um plano extensivo do Governo, em todo o país, dentro da mobilização agrária para a "Batalha do Pão".

— O campo brasileiro será eternamente grato àquele que se afeita a sua cultura, sua terra, sua família, sua fortuna, sua farta e sua poca..."

Concluindo, afirmou:

— E justamente isso que hoje todos reconhecem, como meio indicado e único para fazer o bem-estar dos campos e das cidades.

TABELAMENTO DOS GÊNEROS

ALIMENTÍCIOS

(Comunicado da Secretaria Geral da COAP)

Comenta-se, nesta Capital, que a Comissão de Abastecimento e Preços (COAP) deste Estado, órgão auxiliar da Comissão Federal de Abastecimento e Preços (COFAP), está devidamente constituída e funcionando normalmente, não havendo, nesse sentido, nada poder ser feito em questões de tabelamento.

Para abreviar a solução do caso de tanta relevância para o interesse da população, em particular, é atualmente, na Capital do País, o Presidente da Comissão, em permanente contacto com as autoridades competentes.

dentro de prazo de 48 horas, das liberações à sua aprovação.

Como se vê, enquanto não estiver o Plenário da COAP parabólica, não pode haver tabelação, nem, consequentemente, instalação, a Comissão, ou melhor, o Plenário.

De outra parte, as atribuições do Presidente deste órgão são limitadas ao que se refere ao interior da sua soberania, podendo decidir sobre assuntos de tabelamento, na forma da legislação federal que regula a espécie.

Nos casos excepcionais e de urgências as desapropriações, e vendas, os Presidentes da COFAP e das COAP poderão ad referendum, das mesmas deliberar sobre matéria da atuação destas, submetendo, todavia,

à Comissão Nacional de Conciliação e Arbitragem.

Em data de 7 de agosto corrente, o Dr. Severino Monteiro, presidente da Fundação Napoleão Laureano, neste Estado, dirigiu-se ao Dr. Mario Kroeff, Diretor Executivo da Comissão Nacional, solicitando informações sobre o inicio da construção do Hospital dos Cânceros, naqui Capital. Em resposta, o distinguido cancerologista brasileiro enviou-lhe a seguinte carta:

Rio de Janeiro, 19 de agosto de 1952.

Desembargador Severino Monteiro, D. D. Presidente do Sétor Estadual da Fundação Napoleão Laureano.

Regoi de V. Excia, a carta de 31 de julho, na qual julga que uma exposição de fotografias sobre a vida de Laureano, a exemplo da que realizamos nesta capital, ali seria importante, sem um demonstrativo técnico. Segundo o experiente diretor da Fundação Laureano, em satisfação aos ideais do grande médico parabiano.

Estou de inteiro acordo com o meu prezado amigo. A prova disso está na carta que eu já havia dirigido a 6 de agosto ao Dr. Francisco Victor Palma, Nela, exigia que os detalhes para a chamada

fossem feitos entre as outras, que seriam feitas a efeito, no dia 15 de setembro, a ocasião da Comemoração do nascimento do homem que é tornou entre nós um símbolo de abnegação e altruismo em prol da comunidade humana. Aproveitei a oportunidade para lembrar que a finalidade da nossa exposição não seria a de angariar fundos para a construção do Hospital. Esses já os possuímos, suficientes, em depósito nestas Capitais, no Banco do Brasil e Banco do Brasil e Banco da Bahia, num total de mais de 9 milhões de cruzados, afora que nos chegaram os propósitos da Diretoria da Fundação Laureano, em satisfação aos ideais do grande médico parabiano.

Estou de inteiro acordo com o meu prezado amigo. A prova disso está na carta que eu já havia dirigido a 6 de agosto ao Dr. Francisco Victor Palma, Nela, exigia que os detalhes para a chamada

fossem feitos entre as outras, que seriam feitas a efeito,

no dia 15 de setembro, a ocasião da Comemoração do nascimento do homem que é tornou entre nós um símbolo de abnegação e altruismo em prol da comunidade humana.

Em 6 para 8 milhão.

Quando o projeto de Hospital, que se acha em fase final, a parte funcional que era base de toda a Instituição a nos foi entregue. Como V. Excia, deve em pessoa a ocasião de apreciar, é obra do

NA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA



Homenagem da Assembleia Legislativa do Estado à memória do ex-Governador de Pernambuco, Prof. Agamenon Magalhães — O dep. Djacir Arruda referiu-se à personalidade do pranteado homem público — Aprovação do requerimento no sentido de que fosse suspensa a sessão — Os oradores.

Realizou-se, à hora de costume, mais uma sessão do Legislativo Estadual, presidida pelo deputado Ivan Bichara Sobral, designando o sr. Sérjio Nobre para ler o ato de sessão anterior. No encerramento, lido pelo sr. Teresílio Brito, constou de vários atos-projetos de lei enviados à Assembleia pelo Poder Executivo, dispondo sobre abertura de créditos para diversos fins.

* * * Facultado a palavra após a leitura do Expediente, decretado o encerramento da sessão, baneada, circunstancialmente orçada, reportou-se ao falecimento do Prof. Agamenon Magalhães, Governador do Estado de Pernambuco, salientando a contribuição que dera aqueles ilustres homens públicos da política para o progresso do Brasil, e recordando sua atuação no campo de destaque no cenário político do país, como o Ministro do Trabalho e Federal, por último Chefe do Executivo pernambucano, para que fôr eleito em outubro de 1950. Depois de referir-se à personalidade do pranteado homem público que é o professor Agamenon Magalhães, requereu o deputado Djacir Arruda que se fizesse uma homenagem do Legislativo da Paraíba ao ex-Governador Agamenon Magalhães. Durante a discussão do requerimento do deputado Djacir Arruda, falaram os deputados Teresílio Brito, que se solidarizou em nome do Partido Social Democrático com o atulido requerimento, Sérjio Nobre e Ivan Bichara, que fizeram a homenagem do Governador de Pernambuco ao falecido ex-Governador de Pernambuco verificado no madrugada de domingo último, marcando a sr. Presidente outra sessão para hoje, à hora regimental.

Grandes Valores Artísticos No Nordeste

Conferência do compositor Villa Lobos

RIO, 24 (A UNIÃO). — O ministro da Educação, sr. Simões Filho, promoverá uma série de excursões de um grupo de intérpretes da música nacional e estrangeira a várias cidades do país, começando por Bahia, Pernambuco, Paraíba, Ceará e, talvez, Rio Grande do Norte.

Falando à reportagem, o

maestro Villa Lobos disse que está consultando os elementos que poderão participar da excursão, que será realizada ainda este ano. Levará um quarteto de cordas, e, possivelmente, um pianista e uma cantora. Ele, pessoalmente, fará palestras.

Os governadores estaduais serão solicitados pelo ministro da Educação a darem o empreendimento apoio moral e material.

JUSTIÇA DO TRABALHO

O dissídio coletivo dos Professores da Capital Federal

VI
João Antero de CARVALHO

Bastante expressiva foi a comarca para o ministro Carvalho Junior tendo em vista o salário mínimo, cujo decreto, cumprido as formalidades legais, é expedido pelo Presidente. Ainda assim, os trabalhadores ficam impedidos de decretar e salário mínimo — aduzir — não quer dizer torná-lo inalterável no sentido de aumento. Quer dizer que, se a mesma categoria de empregados pagar salário que seja inferior. Não fôr esse o sentido, não haverá razão de ser para o emprego da palavra "MINIMO". E prossegue: "é de extrema importância que o salário profissional dos jornalistas seja superior ao daqueles que ora exercem a profissão. Se, no entanto, o salário profissional dos jornalistas for menor que o daqueles que ora exercem a profissão, é de extrema importância que o salário profissional seja superior ao daqueles que ora exercem a profissão".

Quando o projeto de Hospital, que se acha em fase final, a parte funcional que era base de toda a Instituição a nos foi entregue. Como V. Excia, deve em pessoa a ocasião de apreciar, é obra do

(Conclue na 6ª pag.)

Os empregados e os lucros

das empresas

RIO, 25 (A UNIÃO). — Estão sendo colhidas assinaturas entre os deputados e senadores para a indicação no sentido de ser constituída uma comissão inter-partidária para reexaminar o problema da participação dos empregados nos lucros das

empresas.

A passagem retorna a argumentação do ministro Geraldo Bezerra de Meneses a esse respeito, quando votou no dissídio coletivo de jornalistas de São Paulo, que já havia sido aprovado, e comentou: "é certo que o próprio conteúdo da medida é de perfeita coerência com a realidade, mas no entanto

FINANCIAMENTO DO SISAL PARAIBANO

Telegrama do dep. Octacilio de Queiroz ao Chefe do Executivo

Encontra-se, desde alguns dias, na Metrópole do país, uma comissão de delegados das classes produtoras da Paraíba e do Legislativo Estadual, afim de tratar os assuntos de interesse da agricultura, pecuária e comércio, e também os direitos dos produtores do sisal, para a Paraíba, no âmbito da crise econômica. Integram a referida comissão, em contração ao deputado Octacilio de Queiroz.

Noticiando Em Primeira Mão

A UNIÃO

Faleceu, hoje, o Governador Agamenon Magalhães

Luto oficial no Pará — Assiste aos funerais o Gov. José Americo

Foi A UNIÃO o primeiro jornal parabiano a informar o grande falecimento da infanta notícia do falecimento do Governador Agamenon Magalhães. Apesar de ser um dia de domingo, os que fizeram essa folia, no intuito de emprestar sua missão jornalística, desenvolveram intensa atividade, trazendo afiado no tradicional "cartaz" da porta principal de A UNIÃO os detalhes da dolorosa ocorrência e as homenagens que estavam sendo prestadas ao governador pernambucano.

DEPARTAMENTO DE SERVIÇO SOCIAL

Atividades assistenciais em diversos pontos do Estado

O Departamento de Serviço das Mães que está realizando a "Campanha do açoito e ornamentação da casa", como também, vem desenvolvendo, nas diversas cidades, aulas de costura, tricotagem e bordados, beneficiando muitas famílias.

Continuando a divulgação de suas atividades nos diversos pontos do Estado, publicamos, hoje, uma relação de que se levou a efeito no município de Areia e na Vila de Cabedelo.

Núcleo Social de Areia

Vistos domiciliares, 20; Visitas a Obras Sociais, 2; Palestras a escolas primárias, 5; Entregas de kits de higiene, 2; Visitas realizadas, 5; Entregas de kits de higiene, 2; Palestras a escolas primárias, 5;

Além destas, auxiliando o Serviço Social de Grupo, naquela Cidade, tem grande desenvolvimento através do Clube

(Conclui na 6ª pag.)

de ordenem do Sr. Director da Divisão do Pessoal, Seleção e Aperfeiçoamento, do Departamento do Serviço Público, faço elenco aos interessados que se acham abertas nesta secretaria, até o dia 25 de agosto, para a realização das inscrições para matrícula no Curso de Aperfeiçoamento dos Serviços Públicos do Estado, referente ao período de setembro a dezembro de 1952.

(Maria Jose Macedo Duarte) — Secretária

CINEMA TEATRO E RÁDIO

CARTAZ DO DIA

DEX — Soirée — A CONFESSAO DE THELMA: Matinee — A GLÓRIA DE ASIA! Soirée — MORTALMENTE PERIGOSA: Matinee — MULHERES EM PERIGO: FELTPEIA — Soirée — LADRÕES DE BICICLETAS: JAGUARINE — Soirée — Quinta série — NOVAS AVENTURAS DE DICK TRACY e o far-west MISTERIOSO DESAPARECIDO: BRASIL — Soirée — Oitava série — CORREIO DAS PLANICHES: INVERNO TRAJANO NO FAR-West e mais INVENTOR DAS ARARIAS: ASTORIA — Soirée — SINFONIA PASTORAL: METROPOLIS — Soirée QUE VIDA APERTADA — As origens séries de DEUSA DE JOBA e AS NOVAS AVENTURAS DE DICK TRACY: S. PEDRO — Soirée — DEDOS DO CRIME: Juntalemente as segundas séries a DEUSA DE JOBA e NOVAS AVENTURAS DE DICK TRACY.

VIDA CIENTIFICA

(Conclusão da 4^a pag.)

Andouin Dollfus, mediu na atmosfera mais pura do Pic-du-Midi, as polarizações das diferentes regiões de Marte e obteve resultados análogos: as regiões claras estariam cobertas por um manto de gelo, as escurecas teriam um manto de gelo que não é transparente microscópicas e as nuvens brancas são óticas. As calotas polares são comparáveis esteticamente a planuras cobertas de geada. O polarímetro Lyot descreve igualmente uma contribuição importante ao problema da atmosfera de Venus. As nuvens que ali observamos perpetuamente seriam formadas, pelo menos nas suas partes elevadas, por gotículas microscópicas cujo índice estaria próximo ao de nossos cristais de gelo.

Sendo o Observatório de Meudon um grande centro de observação solar, foi para o estudo do sol que Bernard Lyot voltou as suas atenções, a partir de 1930. Mas a impureza da atmosfera parisiense não permitiu os estudos dedicados que ele tinha em vista, partiu para o Observatório de Paris, com os seus instrumentos de espectroscópios e espetroscópicos.

A corona solar é interessava mais particularmente. E sabido que a sua fotografia só pode ser feita durante os eclipses totais, por causa do halo mil vezes mais luminoso que cerca a figura do sol nos olhos e nos telescópios. Essa luta parasita entre a difusão atmosférica e também entre a difusão do interior dos instrumentos. Tendo estudado minuciosamente os dados da corona solar, Lyot conseguiu finalmente eliminar, depois de meio-século de esforços, Lyot inventou em Meudon um "coronógrafo" que, por meio de uma pequena lente, de diafragmas e de "ecrans" encerrados num tubo de madeira onde a poeira não podia penetrar, dava imagens coronas satisfatórias. O novo instrumento fez maravilhas no Pic-du-Midi e em 1931 Lyot apresentava à Academia das Ciências as primeiras fotografias da coroa solar, obtidas com a sua máquina, rica de vermelho e especiais cores, e as suas nuvens, ricas de verde e vermelha.

Bernard Lyot tratou sempre de aperfeiçoar o seu coronógrafo que tanto sucesso havia feito no mundo astronómico. Dos três métodos de utilização possíveis: fotográfico, polarimétrico e espetroscópico, o primeiro, no começo, foi de uma aplicação difícil. Em compensação, as observações espectrais eram mais completas e melhores do que as que podiam ser feitas durante o eclipse. Mas Lyot achou coisas melhor: em 1930 inventou um dispositivo que permitiu estudar a coroa mesmo sem coronógrafo e até nos céus impuros de baixa altitude. Desta vez não se tratava de eliminar as luces parasitas que obscureciam a fraca luz coronal mas de isolá-la no espectro contínuo uma irradiação através de um filtro monocular polarizante e de receber a numia célula fototécnica de multiplicação de corrente, que permitiu obter a variação da faixa coronal quando varia o aparelho da volta do sol em 40 minutos.

O filtro polarizante sozinho que Lyot apresentara, em 1948, no Congresso da União Astronómica internacional em Zurique, permite obter imagens muito puras da cromosfera e até filma que fornecem dados sobre a evolução das protuberâncias e dos centros de atividade do sol.

Poderemos dizer que as invencões de Lyot, há um quarto de século, ampliaram o horizonte e renovaram os métodos da observação solar. Sob esse ponto de vista, ele se emparehou com os seus grandes precursores: o americano Hale, inventor do espectro-heliógrafo e do espectro-helioscópio, e os franceses da Escola de Meudon, Henri Deslandres e Azambuja.

Além dos seus processos de análises dos astros, Bernard Lyot trouxe para a maioria das imagens fotográficas do sistema planetário, apresentando as suas numerosas pitadas no Pic-du-Midi. Em 1941 notadamente, com os seus colaboradores Camichel e Gentil, conseguiram vistas notáveis do planeta Marte, e "no período de oposição". Para remediar a falta de homogeneidade da emulsão sensível que podia deformar ou apagar os pequenos detalhes do "chefe", imaginou as "fotografias compostas". Trata-se de 15 aplicações no intervalo de alguns minutos. Lyot só aplicou esse método nas fotografias da coroa solar, em 1931 e 1932, e obteve mais precisão no desenho dos jatos. A perda desse grande observador será vivamente sentida não apenas na França mas nas instituições científicas estrangeiras que lhe conferiram as suas mais honrosas distinções.

FUNDAÇÃO NAPOLEÃO, Etc.

(Conclusão da 5^a pag.)

Tecnico Félix Lamela, que ser-

ve junto a O.N.U.

No complemento desses pla-

nos funcionais, trabalham em

conjunto nos últimos retoques

do projeto, o Dr. Francisco

Victor Palma e seu auxiliar

Leslie Inaki; Alexandre Costa

Netto — arquitetos, o Dr. Mi-

lito Lavrador, calculista em

cimento armado e Dr. Morais

Ribeiro, engenheiro em instalações mecânicas, elétricas e

hidráulicas.

Devido à insistência diária

por parte da Diretoria da

Fundação, credor de um forte

estímulo indispensável à

chamada da concorrência do

Hospital, em João Pessoa, Re-

cife e Rio.

De V. Excel. amigo e admi-

strador, subscritor,

Dr. Mario Kroll — Diretor

Excutivo da Fundação La-

urenzo.

(Da Secretaria da Fundação

Napoleão Laureno).

ton Lavrador, calculista em

cimento armado e Dr. Morais

Ribeiro, engenheiro em instala-

ções mecânicas, elétricas e

hidráulicas.

Devido à insistência diária

por parte da Diretoria da

Fundação, credor de um forte

estímulo indispensável à

chamada da concorrência do

Hospital, em João Pessoa, Re-

cife e Rio.

De V. Excel. amigo e admi-

strador, subscritor,

Dr. Mario Kroll — Diretor

Excutivo da Fundação La-

urenzo.

(Da Secretaria da Fundação

Napoleão Laureno).

ton Lavrador, calculista em

cimento armado e Dr. Morais

Ribeiro, engenheiro em instala-

ções mecânicas, elétricas e

hidráulicas.

Devido à insistência diária

por parte da Diretoria da

Fundação, credor de um forte

estímulo indispensável à

chamada da concorrência do

Hospital, em João Pessoa, Re-

cife e Rio.

De V. Excel. amigo e admi-

strador, subscritor,

Dr. Mario Kroll — Diretor

Excutivo da Fundação La-

urenzo.

(Da Secretaria da Fundação

Napoleão Laureno).

ton Lavrador, calculista em

cimento armado e Dr. Morais

Ribeiro, engenheiro em instala-

ções mecânicas, elétricas e

hidráulicas.

Devido à insistência diária

por parte da Diretoria da

Fundação, credor de um forte

estímulo indispensável à

chamada da concorrência do

Hospital, em João Pessoa, Re-

cife e Rio.

De V. Excel. amigo e admi-

strador, subscritor,

Dr. Mario Kroll — Diretor

Excutivo da Fundação La-

urenzo.

(Da Secretaria da Fundação

Napoleão Laureno).

ton Lavrador, calculista em

cimento armado e Dr. Morais

Ribeiro, engenheiro em instala-

ções mecânicas, elétricas e

hidráulicas.

Devido à insistência diária

por parte da Diretoria da

Fundação, credor de um forte

estímulo indispensável à

chamada da concorrência do

Hospital, em João Pessoa, Re-

cife e Rio.

De V. Excel. amigo e admi-

strador, subscritor,

Dr. Mario Kroll — Diretor

Excutivo da Fundação La-

urenzo.

(Da Secretaria da Fundação

Napoleão Laureno).

ton Lavrador, calculista em

cimento armado e Dr. Morais

Ribeiro, engenheiro em instala-

ções mecânicas, elétricas e

hidráulicas.

Devido à insistência diária

por parte da Diretoria da

Fundação, credor de um forte

estímulo indispensável à

chamada da concorrência do

Hospital, em João Pessoa, Re-

cife e Rio.

De V. Excel. amigo e admi-

strador, subscritor,

Dr. Mario Kroll — Diretor

Excutivo da Fundação La-

urenzo.

(Da Secretaria da Fundação

Napoleão Laureno).

ton Lavrador, calculista em

cimento armado e Dr. Morais

Ribeiro, engenheiro em instala-

ções mecânicas, elétricas e

hidráulicas.

Devido à insistência diária

por parte da Diretoria da

Fundação, credor de um forte

estímulo indispensável à

chamada da concorrência do

Hospital, em João Pessoa, Re-

cife e Rio.

De V. Excel. amigo e admi-

strador, subscritor,

Dr. Mario Kroll — Diretor

Excutivo da Fundação La-

urenzo.

(Da Secretaria da Fundação

Napoleão Laureno).

ton Lavrador, calculista em

cimento armado e Dr. Morais

Ribeiro, engenheiro em instala-

ções mecânicas, elétricas e

hidráulicas.

Devido à insistência diária

por parte da Diretoria da

Fundação, credor de um forte

estímulo indispensável à

chamada da concorrência do

Hospital, em João Pessoa, Re-

cife e Rio.

De V. Excel. amigo e admi-

strador, subscritor,

Dr. Mario Kroll — Diretor

Excutivo da Fundação La-

urenzo.

(Da Secretaria da Fundação

Napoleão Laureno).

ton Lavrador, calculista em

cimento armado e Dr. Morais

Ribeiro, engenheiro em instala-

ções mecânicas, elétricas e

hidráulicas.

Devido à insistência diária

por parte da Diretoria da

Fundação, credor de um forte

estímulo indispensável à

chamada da concorrência do

Hospital, em João Pessoa, Re-

cife e Rio.

De V. Excel. amigo e admi-

strador, subscritor,

Dr. Mario Kroll — Diretor

Excutivo da Fundação La-

urenzo.

(Da Secretaria da Fundação

Napoleão Laureno).

ton Lavrador, calculista em

cimento armado e Dr. Morais

Ribeiro, engenheiro em instala-

ções mecânicas, elétricas e

hidráulicas.

Devido à insistência diária

por parte da Diretoria da

Fundação, credor de um forte

estímulo indispensável à

chamada da concorrência do

Hospital, em João Pessoa, Re-

cife e Rio.

De V. Excel. amigo e admi-

strador, subscritor,

Dr. Mario Kroll — Diretor

Excutivo da Fundação La-

urenzo.

(Da Secretaria da Fundação

Napoleão Laureno).

ton Lavrador, calculista em

cimento armado e Dr. Morais

Ribeiro, engenheiro em instala-

ções mecânicas, elétricas e

hidráulicas.

Devido à insistência diária

por parte da Diretoria da

Fundação, credor de um forte

estímulo indispensável à

chamada da concorrência do

Hospital, em João Pessoa, Re-

cife e Rio.

De V. Excel. amigo e admi-

strador, subscritor,

Dr. Mario Kroll — Diretor

Excutivo da Fundação La-

urenzo.

(Da Secretaria da Fundação

Napoleão Laureno).

ton Lavrador, calculista em

cimento armado e Dr. Morais

Ribeiro, engenheiro em instala-

ções mecânicas, elétricas e

hidráulicas.

Devido à insistência diária

por parte da Diretoria da

Fundação, credor de um forte

estímulo indispensável à

chamada da concorrência do

Hospital, em João Pessoa, Re-

cife e Rio.

De V. Excel. amigo e admi-

strador, subscritor,

Dr. Mario Kroll — Diretor

Excutivo da Fundação La-

urenzo.

(Da Secretaria da Fundação

Napoleão Laureno).

ton Lavrador, calculista em

cimento armado e Dr. Morais

Ribeiro, engenheiro em instala-

ções mecânicas, elétricas e

hidráulicas.

Devido à insistência diária

por parte da Diretoria da

Fundação, credor de um forte

estímulo indispensável à

DIÁRIO OFICIAL

Estado da Paraíba — (Brasil) — João Pessoa — Terça-feira, 26 de agosto de 1952

Administração do Governador José Américo de Almeida

ATOS DO GOVERNADOR

DECRETO N.º 470, de 24 de agosto de 1952

Decreto luto oficial por trés dias em sinal de pezar pelo falecimento do Governador Agamenon Magalhães.

O GOVERNADOR DO ESTADO DA PARAÍBA, usando de atribuição que lhe confere o art. 52, inciso I, da Constituição do Estado, decreta:

Art. 1º — É decretado luto oficial por trés dias, em sinal de pezar pelo falecimento do dr. Agamenon Sérgio de Godoy Magalhães, Governador do Estado de Pernambuco, ocorrido na madrugada de hoje no Recife.

Art. 2º — Revogam-se as disposições em contrário.

Palácio do Governo, em João Pessoa, 24 de agosto de 1952; 64º dia da Proclamação da República.

JOSE AMÉRICO DE ALMEIDA
Oidas Nárcio Gomes
João Guimarães Jurema
José Fernandes de Lima
João Medeiros Vieira

LEI N.º 765, de 20 de agosto de 1952

Autoriza abertura de crédito especial.

O GOVERNADOR DO ESTADO DA PARAÍBA

Fica saber que o Poder Legislativo decretou e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º — Fica ao Governo do Estado autorizado a abrir o crédito especial necessário, para ocorrer as despesas criadas pela Lei nº 563, de 10 de outubro de 1951.

Art. 2º — Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Palácio do Governo do Estado da Paraíba, em João Pessoa, 20 de agosto de 1952; 64º dia da Proclamação da República.

JOSE AMÉRICO DE ALMEIDA.
João Guimarães Jurema.

LEI N.º 766, de 20 de agosto de 1952

Abre o crédito especial de Cr\$ 17.000,00 para o fim de específica.

O GOVERNADOR DO ESTADO DA PARAÍBA

Fico saber que o Poder Legislativo decretou e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º — Fica aberto, pela Secretaria das Finanças, o crédito especial de Cr\$ 17.000,00 (dezesseis mil cruzados), para ocorrer as despesas decorrentes da execução da Lei nº 567, de 20 de agosto de 1951.

Art. 2º — Revogam-se as disposições em contrário.

Palácio do Governo do Estado da Paraíba, em João Pessoa, 20 de agosto de 1952; 64º dia da Proclamação da República.

JOSE AMÉRICO DE ALMEIDA.
Oidas Nárcio Gomes
João Guimarães Jurema.

LEI N.º 770, de 22 de agosto de 1952

Fixa gratificações

O GOVERNADOR DO ESTADO DA PARAÍBA

Fico saber que o Poder Legislativo decretou e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º — É fixada em Cr\$ 5,00 (cinco cruzados) diários a gratificação devida aos radiotelegrafistas da Polícia Militar do Estado, a partir de 1º de Janeiro do corrente ano.

Artigo 2º — As despesas com a execução da presente Lei correrão por conta da Verba 1 — Pessoal — 8211 — 18. leia "b" — do Orçamento vigente — Gratificações aos radiotelegrafistas da Polícia Militar.

Art. 3º — Revogam-se as disposições em contrário.

Palácio do Governo, do Estado da Paraíba, em João Pessoa, 22 de agosto de 1952; 64º dia da Proclamação da República.

JOSE AMÉRICO DE ALMEIDA
Oidas Nárcio Gomes
João Guimarães Jurema

LEI N.º 771, de 22 de agosto de 1952

Abre o crédito especial de Cr\$ 40.000,00 para fins específicos.

O GOVERNADOR DO ESTADO DA PARAÍBA

Fico saber que o Poder Legislativo decretou e eu sanciono a seguinte Lei:

Artigo Unico — Fica o executivo autorizado a conceder o auxílio de Cr\$ 40.000,00 (quarenta mil cruzados), destinado ao custeio das despesas com a realização do 1º Congresso de Professores Secundários da Paraíba, a ter lugar na cidade de Campina Grande, no Janeiro de 1953.

Palácio do Governo, do Estado da Paraíba, em João Pessoa, 22 de agosto de 1952; 64º dia da Proclamação da República.

JOSE AMÉRICO DE ALMEIDA
João Medeiros Vieira
João Guimarães Jurema

LEI N.º 772, de 22 de agosto de 1952

Autoriza abertura de crédito especial na importância de Cr\$ 60.000,00.

O GOVERNADOR DO ESTADO DA PARAÍBA

Fico saber que o Poder Legislativo decretou e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º — Fica o Governo do Estado autorizado a abrir o crédito especial na valor de Cr\$ 60.000,00 (sessenta mil cruzados), a fim de atender às despesas com a aquisição de fardamento escolar.

Art. 2º — A presente Lei entrará em vigor a partir da sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Palácio do Governo, do Estado da Paraíba, em João Pessoa, 22 de agosto de 1952; 64º dia da Proclamação da República.

JOSE AMÉRICO DE ALMEIDA
João Medeiros Vieira
João Guimarães Jurema

LEI N.º 773, de 22 de agosto de 1952

Abre o crédito especial de Cr\$ 50.000,00 para fins que especifica.

O GOVERNADOR DO ESTADO DA PARAÍBA

Fico saber que o Poder Legislativo decretou e eu sanciono a seguinte Lei:

Artigo Unico — Fica o Poder Executivo autorizado a abrir o crédito especial de Cr\$ 50.000,00 (cinquenta mil cruzados), destinado a auxiliar a realização da 7ª Assembleia de Geógrafos Brasileiros.

Palácio do Governo, do Estado da Paraíba, em João Pessoa, 22 de agosto de 1952; 64º dia da Proclamação da República.

JOSE AMÉRICO DE ALMEIDA
João Guimarães Jurema

DEPARTAMENTO DO SERVIÇO PÚBLICO

EXPEDIENTE DO DIA 19/8/52

Divisão do Pessoal

O Diretor do Departamento do Serviço Público, despachou a seguinte petição:

O Diretor da Divisão do Pessoal, despachou as seguintes

de Aldeide Costa, extranmerário mensalista, solicitando anotação de tempo de serviço — Anotado.

De Maria Jose Mendes dos Santos, extranmerário mensalista, solicitando anotação de tempo de serviço — Anotado.

DEPARTAMENTO DE CLASSIFICAÇÃO DE PRODUTOS AGRO-PECUÁRIOS

PRODUTOS: AGAVE E ALGODÃO

Conferência de certificados de classificação para exportação — 22 de Agosto de 1952.

CARNEIRO & CIA. — 109 fardos de agave com 20.051 quilos líquidos — LOTES Nº 223 e 190 — Entrada — 14/8/52 às 10.00 horas — Saída — 22/8/52 às 13.40 horas.

RESUMO DOS PRODUTOS EXPORTADOS:

AGAVE: — 109 fardos com 20.051 quilos líquidos.

ALGODÃO: — 59 fardos com 10.077 quilos líquidos.

SECRETARIA DAS FINANÇAS

EXPEDIENTE DO DIA 23/8/52

O Secretário das Finanças, despachou a seguinte petição:

N.º 14773, da firma Cunha Rego S.A. — Indeferido de acordo com os interesses. — À Recebedoria do João Pessoa.

Recebedoria de João Pessoa

EXPEDIENTE DO DIA 23/8/52:

O Diretor despachou as seguintes petições:

De J. Siqueira & Cia. — A vista da informação, deferido. A/S F.

De Alvaro Jorge & Cia. — Aviso despacho.

De Aluizio Guedes Galvão — A/S P. A. para certificar.

Ofício-se no mesmo sentido ao Diretor da Casa de Detenção.

Recurso Ext. n.º 161, nos autos da Instrução Infringente na Apelação Crv. 224, da parte da Reite Brete a Companhia Paulista de Seguros: recdo. Jorge Francisco Ellithmas e sua mulher.

"Processo o recurso, na forma da lei".

Peticão de Wilson da Silva Vassourinho, interpondo recurso ext. nos autos de Apel. Crv. n.º 2320, da Capital.

"Processo-se o recurso".

DESPACHOS DA PRESIDÊNCIA DO DIA 22 DE AGOSTO

Peticão de "habeas-corpus" n.º 1086.

RECEBEDORIA DE

DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DESPESA NO DIA 25 DO CORRENTE MÊS

RECEITA

SALDO ANTERIOR 505.841,60

Recebimento de J. Pessoa — Renda do dia 23 de agosto de 1952 22.200,00

Rep. Saneamento de J. Pessoa — Renda das ilas 1 a 6 de agosto de 1952 32.052,10

Agen. Vanderlei — Restituição 1.297,60

Ident. Atend. 10.197,30

Recebimento de C. Grande — P. arr. do mês de agosto de 1952 509.000,00

TOTAL — Cr\$ 567.320,00

DESPESA

4145-Rádio Tabajara da Paraíba — (Aluizio Rabelo Arceia) — Gratificação 2.000,00

Rest. de caixa Federal — Cia. Económica Federal — Movt. — Depósito 5.000,00

SALDO BALANCEADO 500.000,00

TOTAL — Cr\$ 1.073.301,60

RECEITA

SALDO DO DIA 21 1.073.301,60

Renda de Bondes 1.143,90

Ident. de Onibus 3.531,70

Ident. de Energia 16.064,70

Ident. de Diversos 451,00

TOTAL — Cr\$ 19.637,40

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E SAÚDE

Departamento de Saúde N.º 3990 — Francisco Barbosa do Nascimento — Indeferido EXPEDIENTE DO DIA 21/8/52

SECRETARIA DA AGRICULTURA, VIACÃO E OBRAS PÚBLICAS

DEPARTAMENTO DOS SERVIÇOS ELÉTRICOS DA CAPITAL

DEMONSTRAÇÃO DO MOVIMENTO DA TESOURARIA NO DIA 22 DE AGOSTO DE 1952

RECEITA

Saldo do dia 19	38.246,00
Renda de Bondes	1.143,90
Ident. de Onibus	3.531,70
Ident. de Energia	16.064,70
Ident. de Diversos	451,00
TOTAL	Cr\$ 59.437,40

DESPESAS

Caçoa restituída a	
Luis Monteiro de Oliveira	50,00
Manoel Mariano de Lima	290,00
André Martins Pereira	20,00
Pago folha pessoal para obras	22.370,70
Salvo	2.882,50
Ident. ident. tarifários	3.312,40
Ident. ident. clárista	1.562,50
Ident. ident. ident.	7.761,20
Ident. ident. extraordínario	2.874,30
Ident. ident. extraordínario pessoal para	321,80
Ident. ident. Gratificação por serviços extraordinários	72,00
TOTAL	Cr\$ 43.554,40

MOVIMENTO DE ÔNIBUS DO ESTADO

Renda do dia 19/8, recolhida à Caixa Econômica Federal n/data 5.200,00

Tesouraria do D. S. E. C. em 21 de Agosto de 1952. ANTONIO DE MIRANDA E SA — Tesoureiro.

VISTO: — ARSENIO ROLIM ARARUNA — Diretor Geral.

DEMONSTRAÇÃO DO MOVIMENTO DA TESOURARIA NO DIA 21 DE AGOSTO DE 1952

RECEITA

Saldo do dia 20	15.853,00
Renda de Bondes	821,60
Ident. de Onibus	3.190,00
Ident. de Energia	8.121,19
TOTAL	Cr\$ 21.164,79

MOVIMENTO DE ÔNIBUS DO ESTADO

Renda do dia 20/8, recolhida à Caixa Econômica Federal n/data 5.305,20

Tesouraria do D. S. E. C. em 21 de Agosto de 1952. ANTONIO DE MIRANDA E SA — Tesoureiro.

VISTO: — ARSENIO ROLIM ARARUNA — Diretor Geral.

DEMONSTRAÇÃO DO MOVIMENTO DA TESOURARIA NO DIA 22 DE AGOSTO DE 1952

RECEITA

Saldo do dia 21	28.135,70
Renda de Bondes	1.002,20
Ident. de Onibus	3.113,50
Ident. de Energia	6.306,30
TOTAL	Cr\$ 38.557,70

DESPESAS

Pago conta a Targino Vassourinho & Cia. Brasil	516,42
Ident. ident. Standard Oil Company of	11.720,00
Ident. ident. ident.	10.933,00
TOTAL	Cr\$ 33.170,40

Saldo para o dia 23

Na Tesouraria	14.531,80
Banco do Estado	70,50
Caixa Econômica	767,00
TOTAL	Cr\$ 15.378,30

MOVIMENTO DE ÔNIBUS DO ESTADO

Renda do dia 21/8, recolhida à Caixa Econômica Federal n/data 5.026,80

Tesouraria do D. S. E. C. em 23 de Agosto de 1952. ANTONIO DE MIRANDA E SA — Tesoureiro.

VISTO: — ARSENIO ROLIM ARARUNA — Diretor Geral.

MONTEPIO DO ESTADO DA PARAÍBA

EXPEDIENTE DO DIA 23/8/52

Rosa Tavares de Lemos — Ao Arquivo, para juntar o processo de inscrição.

De Noemí Borges — à Alabreque e João Batista da Oliveira — Inclui-se na lista geral do cass.

De Harry Carvalho da Silveira — Restituído, instante recibo.

De Glicia Peixoto Pessoa e Defendo.

Tesouraria Geral do Departamento da Fazenda, em 25 de Agosto de 1952.

OVIDIO GOUVEIA FILHO — Tesoureiro Geral.

DOMUALDO ROLIM — Diretor Geral.

Visto: JOAO JUREMA — Secretário das Finanças.

SINDICATO DE VENDEDORES AMBULANTES DE JOÃO PESSOA

EDITAL

Aos que este edital virem e delle notícias tiverem, faço saber que, no dia 14 de setembro próximo, de 13 às 20 horas, na sede provisória deste sindicato que é a Rua da Praia, nº 100, João Pessoa, realizarei-se as eleições para a sua Diretoria e para o Conselho Fiscal, ficando aberto o prazo de 10 dias, a contar de 1º de referido mês, para os registros das chapas respectivas. A Secretaria do sindicato, que dispõe de 4 das instruções aprovadas pela Portaria n. 48, de 8 de abril de 1952, do sr. Ministro do Trabalho.

Os requerimentos para o registro de chapas devem ser apresentados na Secretaria do Sindicato, em três vias, assinadas por todos os candidatos não sendo permitido a outorga de procuração para esse fim, devendo ainda constar os requisitos contidos no art. 6º das referidas instruções.

Devem ainda esses requerimentos ser instruídos de acordo com o que prescreve o art. 35º da Consolidação das Leis de Trabalho.

João Pessoa, 23 de agosto de 1952.

Argentino Fabricio Barboza — Presidente da Junta Geral do Sindicato.

JUIZO ELEITORAL DA 1ª ZONA — "A"

Torno publico para conhecimento dos interessados, nos termos do Código Eleitoral vigente, que da lista afixada em cartório, para votação, respectiva de eleitoral, consta os nomes seguintes: Manoel Fernandes da Silva, Maria Edith de Paiva e Souza, Terezinha Cavalcanti, Romulo de Noronha Picado, Josefa Alves de Oliveira, Gilvandro Farias de Melo, Maria, Garibaldi de Araújo Dantas, Waldécio Seriano Rodrigues.

Cartório eleitoral da 1ª zona, no Palácio da Justiça desta Cidade de João Pessoa, em 25 de agosto de 1952.

O escrivão eleitoral: — Sebastião de Azevedo Bastos.

JUIZO ELEITORAL DA 1ª ZONA

Torno publico para conhecimento dos interessados, nos termos do Código Eleitoral vigente, que da lista afixada em cartório, para votação, respectiva de eleitoral, consta os nomes seguintes: Francisco Cícero de Medeiros, Genivaldo Paiva de Holanda, Geraldo Coutinho Garcia, Ivonide Correia da Silva, João Buarque Guedes, José da Cunha, Mário Marques Coelho de Aguiar, Maria Nazareth Serafim Garcia, Miguel da Rocha Correia, João da Luz Fragaço, Risoldele Vitorino de Menezes e Tarcísio de Lucena Beltrão.

João Pessoa, 25 de agosto de 1952.

Carlos Neves da Franca — Escrivão Eleitoral da 1ª Zona.

Juiz de Direito da 1ª Vara da Comarca de Campina Grande

Falecimento da Acácio Ferreira (Encerramento da falecência)

O dr. Darcí Medeiros, Juiz de Direito da 2ª com. exercendo na 1ª Vara, da comarca de Campina Grande, torna público que foi profereira a sentença que conclue pela morte seguinte, nos autos da falecência da firma Acácio Ferreira que, teve o curso no 1º Cartório desta Comarca, perante o referido Juiz: "No caso foram cumpridas todas essas exigências, donde nada mais restar ao julgador, senão de declarar o falecido falecido o processo da falecência, o qual era feito, em cumprimento do dispositivo legal acima citado mandando que seja a presente publicada por edital, nos termos do § 2º do art. 132 da lei de falecência".

P.R.I. — Pelo que publica este edital, na conformidade do que dispõe o artigo de lei acima citado. Campina Grande, vinte e dois de agosto de mil novecentos e cinquenta e dois. Eu, Antônio Gennari, Juiz de Direito, Excrevante, o datilografiei.

Darcí Medeiros — Juiz da 2ª Vara, com exercício na 1ª. Confero com o original. Dado dia 25 de agosto. O Excrevante: Antônio Gennari de Souza.

JUIZO ELEITORAL DA 1.ª ZONA — "A"

Notícias dos eleitores feitas no dia 25 de Outubro de 1950, na 17ª seção, desta zona, que funcionou no Grêmio Escolar "Isabel Maria das Neves", com certidões a serem remetidas a Promotoria Pública, para efeitos de denúncia de participação da mesma.

Tiúba, 25 de Maio de 1952. Maria do Carmo Campêlo Dias, 2.639 — Maria José Henrique de Araújo, 8.759 — Maria José Lins de Miranda Pontes, 7.403 — Maria de Lourdes Regis de Amorim, 3.462 — Maria de Lourdes Soárez Carvalho, 14.352 — Maria de Lourdes dos Meireles, 18.569 — Maria de Lourdes Souza, 1.867 — Maria Lúcia de Andrade, 9.122 — Maria Leonilda Amorim, 5.372 — Maria Leonilda Henriques Araújo, 8.629 — Maria da Glória Carlos de Araújo, 17.221 — Maria Sônia Souza Barbosa, 2.158 — Maria Júlia de Carvalho, 5.079 — Maria Sônia Graciano, 8.932 — Maria da Conceição Leite, 5.849 — Maria Gomes de Morais, 17.520 — Maria Bernadete Marques de Medeiros, 9.122 — Maria Marques de Oliveira, 12.631 — Maria Carneiro de Oliveira, 23.442 — Maria da Costa Pires, 1.424 — Maria Mariana de Souza, 3.684 — Maria Augusta da Silva, 21.852 — Maria da Conceição Silva, 8.275 — Nadyr Ribeiro Lins, 11.178 — Orlando Cordeiro de Araújo, 7.944 — Odilon Duarte Belo, 5.240 — Oscar Matos, 1.552 — Orlando Raimundo da Silva, 11.436 — Orlando Soárez da Silva, 20.559 — Quirília Fellaine dos Santos, 7.454 — Romano Gomes de Faria, 5.168 — Rodrigo Otávio Guedes Soárez do Pinho, 6.385 — Rosa das Serras, 1.123 — Rosângela de Oliveira, 17.293 — Rosângela Vieira do Nascimento, 17.215 — Rosa Maria da Silva, 8.435 — Severino Elias de Assis, 4.023 — Severino Saturnino de Carvalho, 6.431 — Severino Leandro da Silva Filho, 21.051 — Severino Claudio Pereira, 9.103 — Severino Pedro da Silva, 5.063 — Severino Trajano de Souza, 6.748 — Severino Gólio Xavier, 21.922 — Sebastião Alves Borges, 1.960 — Sebastião Mauricio da Costa, 11.618 — Salustino Muniz de Medeiros, 7.518 — Salvador Mendes, 19.812 — Severino Augusto de Oliveira, 2.001 — Severina Maria de Oliveira, 13.488 — Severina Lins de Miranda Pontes, 16.891 — Sebastião Castro Pinto de Souza Leão, 8.037 — Samária Celestina de Souza, 6.576 — Suzana Conceição Braga da Silva, 19.529 — Sônia Farias da Silva, 19.582 — Terezinha de Azevedo Carvalho, 4.944 — Teresa de Jesus Pinto Moreno, 2.220 — Vicente de Paula dos Santos Coelho, 8.672 — Washington Monteiro, 1.100 — Publique-se esta relação para o eleitor que votou em outra seção nessa eleição de 3 de Outubro, comunique ao Cartório esse fato, no sentido de que seja seu nome excluído da relação geral dos eleitores faltosos.

Cartório Eleitoral no Palácio da Justiça dessa Cidade de João Pessoa, em 17 de Julho de 1952.

O escrivão eleitoral: — Sebastião de Azevedo Bastos.

AVISO A OPERARIO

Pelo presente convidamos os operários abaixo relacionados a voltarem ao serviço, em nossa filial de Bambuí, dentro do prazo de 8 (oito) dias, contado da data desta publicação, sob pena de serem considerados dispensados, de acordo com a Lei em vigor:

José Soárez da Silva, portador da carteira profissional n. 15.885 — Série 51n; Luiz Siqueira da Silva, portador da carteira profissional n. 15.887 — Série 51a.

João Pessoa, 25 de agosto de 1952.

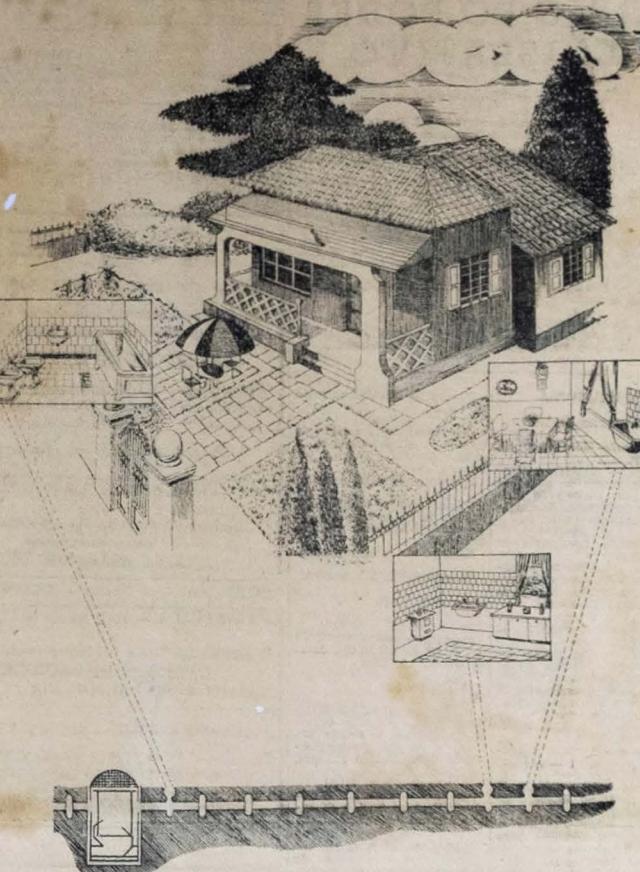
Abílio Dantas & Cia. (A firma está devidamente reconhecida).

Aviamos de recetas em 30 minutos, com a máxima perfeição. A JOALHARIA E ÓTICA CARIOCA, a rua Duque de Caxias, Avia qualquer tipo de grau — FONE 1.799.

IMPÚNDOS DE SABOR
ELIXIR DE BOGHEIRA
AUX. TRAT. SEPLAS

**F
O
S
S
A
S
S
E
P
T
I
C
A
S
O
M
S**

**Construa onde quizer.....
Instalando**



As Fossas "OMS" resolvem totalmente as necessidades das casas que não podem ser ligadas à rede do SANEAMENTO.

Distribuidor para todo o Estado da Paraíba

A. C. M. Ribeiro
Rua João Suassuna n.º 13

Telefone 1158 — End. Telegr. "Juno"

João Pessoa — Paraíba

SINDICATO DOS EMPREGADOS NO COMÉRCIO DE JOÃO PESSOA

Editor

Fago saber aos que o presentem conhecimento que, no dia 10 de outubro, às 20 horas, deve ser feita a votação para a nova Diretoria e Conselho Fiscal deste Sindicato.

Para informações mais detalhadas ou para exercer o direito de voto, dirigir-se à sede do Conselho de Fazenda, diariamente das 12 às 17 horas, exceto nos sábados, quando o expediente é de 9 às 12 horas.

Directoria
Diógenes dos Santos Souza
Presidente; Geraldo Crescida
Secretário; Antônio Guedes da Costa — Tesoureiro.

Suplentes
José Luizena da Costa; Carlos Barbosa Ramos; Olinto Gomes de Souza.

Conselho Fiscal
Apolônio Porfírio de Britto;
Rodolfo Ribeiro Rodrigues;
Eutônio Ramalho de Moraes.

Suplentes
Antônio Dias de Lucena;
Colo Colilo Soárez; Paula Barbosa Leite.

CAPITANIA DOS PORTOS DO ESTADO DA PARAÍBA

Voluntários a Marinhão de Guerra

Acham-se abertas, até o dia 30 do corrente, na Capitania dos Portos deste Estado, as inscrições para Voluntários à Marinha de Guerra do Brasil, como os Representantes da Entidade no Conselho de Federação. A nova organização administrativa está assim constituída:

Directoria
Diógenes dos Santos Souza
Presidente; Geraldo Crescida
Secretário; Antônio Guedes da Costa — Tesoureiro.

Suplentes
José Luizena da Costa; Carlos Barbosa Ramos; Olinto Gomes de Souza.

Conselho Fiscal
Apolônio Porfírio de Britto;
Rodolfo Ribeiro Rodrigues;
Eutônio Ramalho de Moraes.

Suplentes
Antônio Dias de Lucena;
Colo Colilo Soárez; Paula Barbosa Leite.

ALFANDEGA DE JOÃO PESSOA

Editor n.º 43

De ordem do sr. Inspetor desta Alfândega, fago público a todos os interessados, pelo que é resultado da prova de habilitação para preenchimento do cargo de despatchante aduaneiro, de acordo com a legislação vigente, foi o seguinte:

Manoel Laureano Alves Filho, 100 pontos; Wenceslau Vitorino, 99 pontos; Wamberto Augusto Ribeiro Ferreira, 95 pontos; Eduardo Fernandes de Almeida, 94 pontos; José Vieira Filho, 91 pontos; Inácio Ramos Queiroz, 89 pontos.

Alfândega de João Pessoa, 22 de agosto de 1952.

Abelardo da Silva Guimarães Barreto — Presidente do concurso.

VIDA MAÇÔNICA

Loja Maçônica Sete de Setembro de 1911

Devido realizar-se no dia 27 do corrente no Palácio do Governo, sessão solene de inauguração de Grão-Mestre, Mestrado, comitê de homenagem, etc., devemos Lojas deste oriente, para abrigar-lanternam com suas presenças, as referidas solenidades.

Secretaria da Loja, 22 de Agosto de 1952.

J. Medeiros — Secretário.

Aviamos de recetas em 30 minutos, com a máxima perfeição. A JOALHARIA E ÓTICA CARIOCA, a rua Duque de Caxias, Avia qualquer tipo de grau — FONE 1.799.

SERVIÇO DE CLICHÉS

GRAVURAS E ZINCÓGRAFIAS

DE WANDERLEI CLODOLDO CALIXTO

ELETROCOPIAS

SO FOTO Stockert

RUA DUDIE DE CAIXAS

DIÁRIO OFICIAL

Terça-feira, 26 de agosto de 1952

DIÁRIO DO PODER LEGISLATIVO

LEI N.º 769, de 22 de agosto de 1952

Concede subvenção à Escola Remington da cidade de Cajazeiras.

O Presidente da Assembleia faz saber que o Poder Legislativo do Estado decreta e promulga a seguinte lei:

Art. 1º — É concedida à Escola Remington da cidade de Cajazeiras, a subvenção anual de Cr\$ 3.690,00 (três mil e seiscentos cruzeiros), que será paga em prestações mensais de Cr\$ 300,00 (trezentos cruzeiros).

Art. 2º — Fica o Poder Executivo autorizado a abrir, no corrente exercício, o crédito especial de igual valor para atendimento da presente Lei, que entrará em vigor a partir da data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Paço a Assembleia Legislativa do Estado da Paraíba, 22 de agosto de 1952.

Ivan Bichara Sobreira — Presidente.
Tertuliano Correia da Costa Brito — 1º Secretário.
Fernando Paulo Carrilho Milanes — 2º Secretário.

ORDEM DO DIA
(26 de Agosto de 1952).

3º Discussão do Projeto de Lei n. 227/51.

Ementa: — Autoriza a construção de aqües na Povoação de Barra do Cunhaú, no Passeio, e no Distrito de Salgadinho, município de Patos.

3º Discussão do Projeto de Lei n. 38/52.

Ementa: — Autoriza a concessão de auxílio à representação parabiana aos XI Jogos Universitários Brasileiros.

1º Discussão do Projeto de Lei n. 15/52.

Ementa: — Abre crédito especial para os serviços de ligação telefônica entre a cidade de Alagoa Nova, a vila de Remígio e o círculo de Areia.

1º Discussão do Projeto de Lei n. 102/52.

Ementa: — Autoriza a concessão de isenção tributária.

Discussão única e votação do Parecer n. 87 ao Projeto de Lei n. 263/51.

Ementa: — Abre o crédito especial de Cr\$ 200.000,00 para a construção de aqües no município de Areia.

Discussão única e votação do Parecer n. 96 à Petição n. 60.51, de Ana da Costa Lins.

J. BARROS

RUA MACIEL PINHEIRO, 172
TELEFONE — 1415.

TELEGRAMA — JOTABARROS

AGENTE DA S/A WHITE MARTINS

Vende motores de 5 a 100 HP. NATIONAL à Oleo Diesel, de fabricação inglesa, carbureto de calcio, sede elétrico, Oxigênio, cadiâmos, tornos de bancadas e outros materiais.

AGENTE DA GOODYEAR DO BRASIL S/A

Correias para transmissão e mangueiras para todos os fins.

AGENTE DA GENERAL ELECTRIC S/A

Refrigeradores, radios, raiolas, transformadores, solda elétrica, ferramentas, "CARBOLY" para torno, medidores e lampadas G. E. de todos os tipos e voltagens.

AGENTE DA ATLANTIC REFINING COMPANY OF BRAZIL

Gasolina, querosene, Diesel Oil, óleos industriais e o Atlantic Motor Oil de ação dupla, que limpa e lubrifica qualquer motor, devido a um aditivo especial que contém.

EM FIM — J. Barros avisa a sua distinta freguesia que mantém em seu estabelecimento comercial, o maior sortimento de fios materiais elétricos e que recebeu, das praias do sul do País, duas grandes partidas de lustres de cristal e metal.

EM TEMPO — Aviso aos seus amigos e candidatos a compra de automóveis, que brevemente, terá em exposição os afamados carros Chryslay e Plymouth, como também os caminhões Fargo.

PULMOES, BRONQUIOS E PLEURAS

Tratamento especializado de

TUBERCULOSE e da ASMA

DR. JOSÉ CLEMENTINO JUNIOR

Consultório: Rua Duque de Caxias, 450 — 1.º andar
Fone: 1518. — Consultas das 15 às 18 horas

INDICADOR ALFABETICO

COMPRO TERRENO

Medindo no mínimo 20x40 mts. Negócio urgente sem intermediário. Informações com Herson na Gerência deste jornal.

MOVEIS LAQUEADOS

Venda sala de caja e guarda-roupas pouco usados. Tratar à rua Artur Aquiles, 79.

MATEMATICA PARA CONCURSOS

e programas dos Cursos Ginásial e Colegial — Noturnos — Prof. Fernaldo Martins. av. Minas Gerais 222.

NEGÓCIO A VENDA

VENDE-SE uma mercearia em ótimo local, por preço modíco.

Tratar na mesma à rua José Pereirino 21, esquina com a Palmeira.

VENDE-SE UMA CASA — A rua José Pereirino n.º 28. A tratar na mesma. O motivo da venda sera explicado pessoalmente.

Motorista! Não confie apenas na sua perícia, tenha cuidado com a imperícia dos outros. D. E. T.

CINE REX

REX — A PARTIR DE QUINTA-FEIRA — REX

Este filme será exibido somente do REX e em nenhum outro cinema desta cidade

AS MINAS DO REI SALOMÃO

O filme fabuloso de Metro filmado na África em Technicolor com Stewart Granger — Deborah Kerr — Richard Carlson

Suspensas todas as entradas de favor

REX — HOJE SOIRÉE A'S 19.30 horas —

Barbara Stanwyck — Com Wendell Corey no comovedor drama

A CONFISSÃO DE TELMA

HOJE — Matinée às 4 horas — A GLORIA DE AMAR

FELIPEIA — Hoje Soirée às 19.30 horas

O sensacional filme italiano premiado cinco vezes LADRÕES DE BICICLETAS

AMANHÃ — SÉSSAO POPULAR

JAGUARIBE — HOJE — SOIRÉE A'S 19.30 hs.

5a. série — AVENTURAS DE DICK TRACY e o faroeste MISTERIOSO DESAPARECIDO

Breve — SAGRADO E PROFANO — Breve

TELEGRAMA DE ULTIMA HORA

A JOALHERIA E OTICA CARIOLA, à Rua Duque de Caxias, 541 PELA PRIMEIRA VEZ NESTA CIDADE zebra de instalar moderníssimas máquinas AMERICANAS para aviação de recetores dos srs. médicos oculistas. Com este grande melhoramento de suas oficinas a JOALHERIA E OTICA CARIOLA RECEITAS EM 30 MINUTOS, garantindo perfeito acabamento rigorosamente meldado aos mais recentes métodos científicos. Estão portanto, de parabéns os seus numeros fregueses que já não necessitam recorrer às praias do Rio e Recife. A JOALHERIA E OTICA CARIOLA vende pelos melhores preços da praça. JOALHERIA E OTICA CARIOLA.

Rua Duque de Caxias, 541

João Pessoa — Paraíba

TELEFONE: 1799

LEI N.º 321 de 8 de Janeiro de 1949. ORGANIZAÇÃO DOS MUNICÍPIOS

Preço: Cr\$ 5,00

Acaba de ser impressa em fascículos pela Imprensa Oficial, estando à venda na Portaria da mesma, a Lei n. 321

AO PÚBLICO

Dante da situação de crise econômica que ora todos os parabianos estão atravessando e no desejo de querer contribuir para o barateamento do custo de vida, o concessionário da linha (Marinéte) Areia-João Pessoa, resolve por tempo indeterminado, adotar a tabela abaixo:

Areia-João Pessoa	40,00
A. Grande-João Pessoa	35,00
Canafistula-João Pessoa	30,00
Alagoinha-João Pessoa	25,00
Mulungu-João Pessoa	20,00
Aracá-João Pessoa	15,00

Saida de Areia, às 5 horas, saída de João Pessoa, às 15 horas.

Areia, 20 de agosto de 1952.

J. F. : * JOSE' HENRIQUE

CINE PLAZA

Hoje — Soirée às 19.30 horas — Hoje

UM GRANDE POLICIAL DA UNITED

MORTALMENTE PERIGOSA

Complemento: ESPORTE NA TELA

PLAZA — HOJE MATINÉE A'S 16 horas
MULHERES EM PERIGO

AMANHÃ NO PLAZA — Donald O'Connor
ARROJADO E MBURSTRE

QUINTA-FEIRA NO PLAZA — Um só dia
UM HOMEM EM SUA ALMA — Colorido

SEXTA-FEIRA NO PLAZA — Um só dia
"TRES ESTRELAS E UM CORAÇÃO"

SABADO NO PLAZA — Matinée e soirée

Um filme repleto de aventuras

PIRATAS DOS MARES DA CHINA

BRASIL — Hoje Matinée e Soirée

3a. Série CORREIO DAS PLANICIES juntamente
TRAÍÇAO NO FAR-WEST e mais INVENTOR DAS
ARABIAS

ASTORIA — HOJE SOIRÉE A'S 19.30 hs.

SINFONIA PASTORAL

CINE METROPOLIS

Hoje — Soirée às 19.30 horas — Hoje

Você tem dificuldades na vida? Não desanime assista e veja como tudo se resolve na vida vendo esta gosada comédia William Bendix e James Gleason

QUE VIDA APERTADA

No programa às 3as. Séries de DEUSA DE JOBA e AS NOVAS AVENTURAS DE DICK TRACY

5a. Feira — Sessão Popular — ROMANCE EM RITMO

6a. Feira — Quem quisesse ter vida longa naquela cidade tinha que aprender a matar rapidamente

AUDACIA DOS FORTES (Colorido)

Aguardem — RAIZES DE PAIXÃO

CINE SÃO PEDRO

Hoje — Soirée às 19.30 horas — Hoje

3 filmes

A sociedade mais sórdida, porém a quadrilha mais valente! Sensacional!... DEDOS DO CRIME juntamente as 2as. séries dos dois espetaculares seriados

A DEUSA DE JOBA e NOVAS AVENTURAS DE DICK TRACY

Amanhã — ROMANCE E RITMO

6a. Feira — PINGUINHO DE GENTE com Anselmo Duarte

DR. VANILDO PESSOA

CLINICA DE DOENÇAS INTERNAS

Coração, Vasos, Rins e Sangue

Tubagem Duodenal, Metabolismo Basal

Oxigenoterapia

Ex-interno da Clínica Propedeutica Médica da Faculdade de Medicina de Recife, ex-interno da Clínica do Professor Arnaldo Marques no Hospital Português de Pernambuco e do Serviço de Pronto Socorro do Recife, médico da Assistência Municipal e do Hospital Santa Isabel. CONSULTÓRIO: Rua Visconde de Pelotas, 289-1.º Consultas das 16 às 18 horas

RESIDÊNCIA: Av. Minas Gerais, 35 — FONE 1498